ANNO X RIO DE JANEIRO 20 DE MAIO DE 1911 N. 453

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

CONTRA O "DEFICIT" E A POLITICAGEM!

Hermes (*dando o golpe na giboia*): — São os monstros como este,que devoram a receita, alimentam a politicagem e produzem os *deficites* !

Zé Povo: — Bravo, marechal! Nunca o pulso lhe enfraqueça,nesses golpes benemeritos! Dezeseis mil contos para,afinal, não se fazer recenseamento, é mais que descaramento! Já lá estão cinco mil no papo da *bicha* e, — «antes que o mal cresça, corta-se-lhe a cabeça» !...

Rodolpho Miranda (*chorando*): — Pobre *filha* das minhas entranhas!... E agora, meu Deus, como hei de sustentar o meu partido ?!...

GRAÇAS ÁS

GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos dos partos difficeis e laboriosos !

A **parturiente** que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias no Brazil. Deposito geral: PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Rua Marechal Floriano n. 116, Porto-Alegre. Deposito geral no Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & C.—Rua dos Ourives, n. 114.

Juan Serrano López—**Manzanares—Hespanha—Exportador de Assafrão, rolhas e extraptos, Vinhos e fructos do paiz. Vendas a dinheiro com saques sobre o Banco Hespanhol do Rio da Prata.**

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. Vidro 2$000.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e ricos e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co.-Rio de Janeiro

Os premios d'O MALHO

Na Segunda-feira 15 de Maio por no sabbado 13, ser dia feriado e não ter havido loteria da Capital Federal, foi com a referida loteria extrahido o sorteio da nossa edição n. 449, de 22 de Abril.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **46.072**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 449, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

46072	100$000
46073	50$000
46074	50$000
46071	20$000
46070	20$000
46069	20$000
46068	20$000
46067	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 450, de 29 de Abril. Na proxima semana, a edição n. 451 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Rua da Uruguayana **83**

PALACIO DAS NOIVAS

RUA URUGUAYANA, 83 (Canto da R. do Hospicio)

Rua do Hospicio **136**

Antes de comprades os vossos enxovaes vinde ver a exposição permanente em nossas vitrines

ENXOVAES COMPLETOS para noivas e noivos Com preços marcados, sem competidor

PEDIR O NOVO CATALOGO EXPLICATIVO

Enxovaes completos inclusive sapatos, collete, desde 70 a................ **120$000**
Enxovaes completos com todas as peças para o acto e dia, desde 140$ a **220$000**
Enxovaes completos inclusive toda a roupa branca, desde 240$ a........ ... **320$000**

Enxoval completo de grande luxo, contendo toda a roupa branca de dia, marcada á mão com monograma ou inicial, inclusive roupa de cama, luxuoso cortinado, riquissima colcha de renda, fino cobertor simille de Guanaco, rico bouquet de camelias, ultima novidade para noivas, desde 380$, 500$ e 550$000.

Grandioso sortimento de tecidos brancos para confecção de vestido de noiva de damassés, em poupeline bordada, em linho e seda, em sedas lavradas, em sedas bordadas, em sedas listradas, em mouseline de seda, em loesine de sedas e em legitimo crepe e crepon chinez

Um delicado brinde ás noivas. — JARDIM & BENTO — Rio de Janeiro

---

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. Adolpho Barbosa da Silva, assistente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina.—Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.—Tendo lido diversos attestados de pessoas conhecidas da nossa sociedade, relatando curas obtidas com o seu preparado PILOGENIO, minha senhora fez tambem uso d'elle para combater a caspa e queda dos cabellos, de que felizmente ficou curada; porém o que lhe causou mais admiração e alegria foi o ter verificado que, após o emprego do PILOGENIO, os cabellos ficaram crespos. E', pois, mais uma propriedade do seu extraordinario PILOGENIO; elle ondula os cabellos, além de fortalecel-os, como tivemos occasião de observar, eu, minha senhora e as pessoas de nossas relações, que já o estão applicando; por isso tenho o prazer em levar o facto ao seu conhecimento, podendo o amigo fazer d'esta o uso que lhe convier.

Rio, 10—3—908—*Adolpho Barbosa da Silva.*

A venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17—Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparado do pharmaceutico chimico

João da Silva Silveira

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66
Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148

RIO DE JANEIRO

CASA COLOMBO

Grandes Armazens de Artigos para Senhoras, Homens, Meninos e Meninas

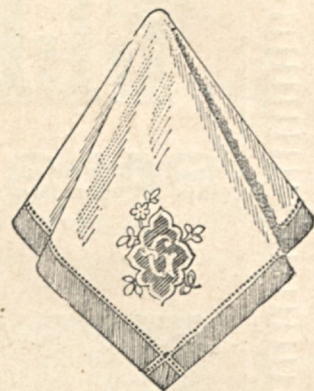
DEPARTAMENTO DE SENHORAS

RAYON DE ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia em Nanzouk, artigo fino, a 6$500, Corpinhos de Nanzouk, bordados e enfeitados á mão, a 2$5000, Calças de Nanzouk, bordadas e enfeitadas, a 6$500, Camisas de dormir enfeitadas e bordadas a começar de 7$.

Colletes de Coutil fantasia, verdadeira baleia, a 25$ e 30$, Colletes de Coutil ultima novidade «droit dévant» com 4 jarretelles a 35$.

Lenços com lettras bordadas «ourlet à jour» grande variedade em cores a 5$200 a duzia.

Matinée e Saias de Nanzouk bordadas e enfeitadas com volant em mol-mol, ultima novidade, a 7$900 e 10$.

RAYON DE VESTIDOS, MANTEAUX E CHAPEUS

Grande e variado sortimento de Manteaux, artigo fino e de ultima novidade, bordados e enfeitados, a preços sem competidor.

Um esplendido e variado sortimento de Chapeus dos ultimos modelos de Paris, tudo de primeira qualidade e a preços modicos.

Magnifico e variado sortimento de Costumes Tailleur de lã com Jaquette forrada de seda, a começar de 85$, Colossal sortimento de saias de seda finissima, em côres, com babados plissé, a 18$. Um esplendido sortimento de saias de seda broché enfeitadas com Tulle e bordadas, a começar de 39$.

Avenida Central e Rua do Ouvidor---RIO DE JANEIRO

VANTAGENS QUE OFFERECE A CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 500$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez, cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, ao freguez cujas compras forem de 200$000. Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 100$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000. Uma assignatura de 1 anno, quando as compras forem de 200$000.

COELHO BASTOS & C.—42, RUA DOS OURIVES, 44—RIO DE JANEIRO

Sabonete CUTICURA!!

E' uma combinação de propriedades finas, medicinaes, emolientes, sanativas e antisepticas. Sem egual para extinguir brotoejas, espinhas, caspa e todas as affecções da pelle que tanto affligem as crianças. E como sabonete de toillete é superior.

Unico no seu genero.

UM SABONETE . . . . 2$000

PELO CORREIO MAIS . . $500

Navalha GILLETE em estojo de couro com 12 laminas . . . . 15$000
Dito, dito em metal 12 laminas . . . 18$000
Pelo correio registrado mais . . . . 1$000
Apparelho Gillete com pincel, sabão e 12 laminas em fino estojo 25$ e 30$000

Remette-se gratuitamente o nosso catologo geral illustrado.

MARCA REGISTRADA

Alfaiataria Globo

62-RUA MARECHAL FLORIANO-62

ANTIGA RUA LARGA

FERREIRA & IRMÃO — TELEP. 2900

E' a que melhor serve por preços baratissimos — Grande seriedade e escrupulo em sua propaganda — **Ha sempre em casa o artigo annunciado.**

Todos ao GLOBO, pois temos a certeza que o freguez nos comprando uma vez, jámais deixará a tão popular ALFAIATARIA.

Remettemos amostras para todo o Brazil; aceitamos pedidos e damos commissão.

ARTIGOS DE PURA LÃ, GARANTIDOS

- **35$** **Um bom terno preto.**
- **40$** Um lindo terno de casimira preta.
- **45$** Um bello terno de casimira franceza de cor.
- **55$** O mesmo terno de jaquetão (sob medida.
- **60$** Um magnifico terno de superior casimira preta (com forros superiores).
- **80$** Um soberbo terno de casimira ingleza (verdadeira ingleza, sob medida).

RHEUMATISMO GOTTOSO

«Obrigado por minhas funcções de magistrado a ficar muito tempo sentado, escreve o Sr. Dovinali, da cidade do Rosario, fazendo pouco exercicio e tendo tido sempre muito bom appetite, senti aos 50 annos, fortes dôres nas articulações que incharam; esta inchação desappareceu; porém, tornou a apparecer e não cessou mais; os dedos da minha mão direita deformados, cheios de nós, ficaram rijos e voltados para a palma da mão, a tal ponto que fui obrigado a escrever com a mão esquerda; em seguida as pernas e os pés foram atacados e não andava mais senão com bengala e escarpins. Aconselhado por um amigo, tomei **Omagil.** Faltaria á verdade se não dissesse que este remedio me fez muito bem. Primeiro que tudo, não tenho mais dôres; recuperei o uso da mão direita, quasi como d'antes e posso andar sem bengala e calçado, como andava outr'ora.

(Assignado) *Ludovico Dovinali*

Rosario, 3 de Setembro de 1899.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O OMAGIL (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dôse de uma colher, das de sopa ou na de 2 a 3 pilulas, basta na verdade para calmar logo as dores rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, rins, dos membros ou cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

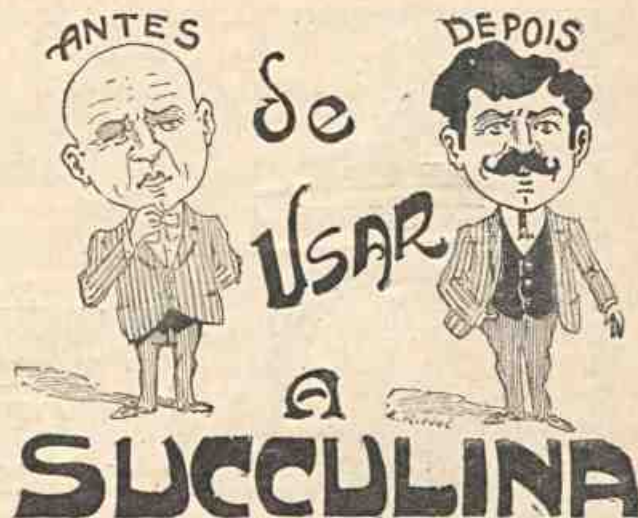
Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta, absolutamente, nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez** — e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias.

Para evitar enganos, «exija-se que o lettreiro tenha a palavra OMAGIL e o endereço do Deposito geral:

MAISON L. FRERE 19, Rue Jacob, Paris.

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

«ARTE DE SE FAZER AMAR»

Revelações da sciencia occulta para obter a victoria no amor. Maneira de fazer um poderoso talisman. Regras especiaes para conquistar e mantera amizade da pessoa que quizermos. **Magia moderna**, ao alcance de qualquer um. Envia-se **gratis** pelo Correio o resumo do Sr. Aristoteles Italia. *Envie nome e endereço, mesmo n'um bilhete postal* á Caixa Postal 601, Rio de Janeiro. Dá-se tambem **gratis** o livrinho **Magnetismo e Sonambulismo**, ensinando as maravilhas do magnetismo.—R. Alfandega, 259 mod., sobrado.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho — Rua Sete de Setembro n. 186

4

GRANDES ECONOMIAS

QUE FAZEM

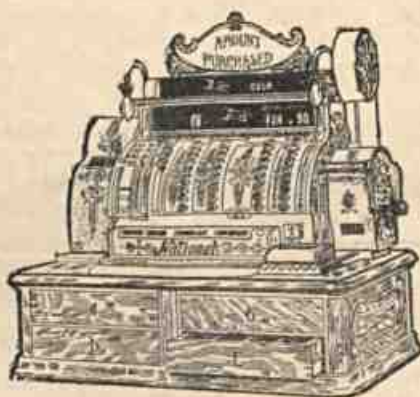
O SUCCESSO DE

NEGOCIO

TEMPO

A CAIXA REGISTRADORA NATIONAL faz as vossas contas; não percaes tempo em calcular quanto ganhastes ou perdestes ao fim do dia — dá-vos uma perfeita resenha das entradas na caixa durante o dia, tudo muito nitido e sem erro; **economisa o tempo do freguez, não o fazendo esperar.**

DINHEIRO

Com a CAIXA REGISTRADORA NATIONAL não póde haver erros e por conseguinte perca de dinheiro; mostra-vos se houve algum engano e quem o fez—evita engano nos trocos e duplo pagamento, **paga bem o seu custo, pois vos dá mais tempo para tratardes de vossos negocios.**

TRABALHO

A CAIXA REGISTRADORA NATIONAL é a cousa mais facil de se manejar; diminue a responsabilidade dos empregados; economisa 50 % da escripturação da vossa casa; **põe-vos ao par de todas as transacções de vosso estabelecimento.**

SAUDE

A CAIXA REGISTRADORA NATIONAL é boa para a saude; e porque? Porque a maior parte das molestias dos negociantes são causadas por aborrecimentos e contrariedades que a **Caixa Registradora evita; o negociante sabe exactamente o que está fazendo e o que devia fazer.**

Se quizer que a sua casa prospere, se quizer methodo em todos os seus negocios, se quizer evitar disputas e contrariedades, se quizer menos duvidas e mais socego, não deixe de informar-se sobre os ultimos modelos da CAIXA REGISTRADORA NATIONAL.

A economia é segura. Mais de 2.000 negociantes no Brazil estão usando as REGISTRADORAS NATIONAL, inclusive alguns dos seus vizinhos e conhecidos. Perguntae-lhes, pois, qual o resultado obtido.

Temos mais de 20 modelos, para negocios pequenos e grandes. Preço desde 400$000. Facilidades para o pagamento.

Mande o coupon que segue.

ECONOMIA DE
DINHEIRO

CASA PRATT

Rua da Quitanda, 88 — Rio de Janeiro

Rua Direita, 19 — S. Paulo

Sr. C. H. PRATT--Caixa 1025--Rio de Janeiro

Queira mandar-me pelo correio, gratis, catalogo e preços dos ultimos modelos das **Caixas Registradoras National.**

Nome..

Rua.............................. N. ....

Cidade..

Estado..

Córte e mande este coupon, sem custo nem compromisso de compra.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 453

OS ESCANDALOS NO FÔRO

Além das ladroeiras nas custas dos inventarios de orphãos e viuvas, denunciadas pelo Curador Dr. Noemio da Silveira, têm apparecido nos jornaes outras denuncias de outros factos egualmente graves, que provam o que, alias, ja era sabido: a profunda desmoralisação da justiça produzida por juizes, rabulas, escrivães, escreventes e seus "encostados" que vivem das "lambugens" extorquidas ás partes sob varios pretextos.

Memoria publica

Zé Povo: — Eis ahi a imagem da nossa justiça: uma mulher alegre ou hysterica, em todo caso muito relaxada, jogando a cabra-cega com o pessoal forense, numa pandega continua e rasgada que, cada vez mais, fede aos ratos que roem cá fóra as partes! Se V. Ex., Sr. Marechal, e aqui o seu illustre e destemido ministro Rivadavia, conseguirem pôr ordem nessa anarchia, nessa bambochata, nessa monumental patifaria que é a justiça, no Rio e nos Estados, terão direito a um monumento maior que o de Pedro I... Isto que os senhores estão vendo não póde continuar: é a maior vergonha e a maior desmoralisação do paiz!...

O MALHO

As pessoas que tomarem d'ora avante uma assignatura d'O MALHO, terão direito a um exemplar do Almanach d'O TICO-TICO, do anno proximo findo, do custo de 3$000.

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminam em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

O *Diario Official* publicou em 11 do corrente todos os documentos relativos á constituição da Sociedade Anonyma —*O Malho*—á qual ficou pertencendo a propriedade d'essa publicação, bem como a d'*A Tribuna*, d'*O Tico-Tico*, d'*A Illustração Brasileira*, da *Leitura para Todos* e dos *Almanaks* d'*O Malho* e d'*O Tico-Tico*.

A directoria eleita ficou assim composta:

Presidente, Dr. Deodato C. Villela dos Santos; secretario, Lopo de Azevedo; thesoureiro, Cesar Palhares, sendo membros do Conselho Fiscal os Drs. José Augusto Freitas, Paulo de Frontin e Ernesto Machado Guimarães.

A directoria tomou posse a 1 de Maio, passando a correr por conta da sociedade todas as operações.

CHRONICA

QUE é que se póde «chronicar» em tres magras tiras de papel? Os assumptos de todos os generos e feitios andam a ródo, mas o espaço escasseia que mette dó e esse conflicto de cousas antagonicas obriga o chronista a passar por aqui como gato sobre brazas.

Vejam, por exemplo, essa formidavel, essa empolgante tragedia domestica occorrida em S. Paulo e que ainda é o assumpto obrigado de todas as palestras... Que bello thema para longas e profundas philosophices!

Nada menos que uma mãi carinhosa que se desvaira e, pé ante pé, vae pela manhã ao quarto em que dorme a filha querida, mata-a a revólver e tenta, immediatamente, suicidar-se por todos os meios...

Porque?

Não satisfazem as explicações vindas a lume. Ha, certamente, um motivo sufficientemente poderoso determinante da tragedia e que ainda permanece occulto ou é desconhecido dos jornaes.

Trata-se, porém, de um lar domestico distincto e respeitavel, mergulhado no luto e na dor infinita da perda de dous esteios que se partiram: a filha infeliz, que descansa no somno eterno; a mai, muito mais desventurada, sob as garras crueis e dolorosas da inconsciencia, da loucura, da morte moral, em summa, para todos os dias de vida que, por um requinte de infelicidade, ainda lhe restarem!

⁂ Estão em fóco os «escandalos do fóro».

Desde o grito de alarme atirado aos quatro ventos por um juiz destemido não se passa dia algum sem que os jornaes atirem á publicidade novos factos que vêm justificar o terror com que as partes encaram a necessidade de recorrem a justiça.

«Aquillo» é uma voragem. Cada cartorio é um abysmo, um sorvedouro de paciencia e dinheiro, uma cova de Caco! A tabella de custas é uma farça. O andamento dos autos é o *pivot* das explorações. Os despachos são epopéas de martyrio para as partes, soffridos através das bolsas dos escrivães e dos seus estados maiores e menores de rabulas e «ciganos». Uma perfeita calamidade! Em se tratando, então, de pobres viuvas, de desamparados orphãos, *o avança* assume proporções fantasticas!

Ora, francamente, a ser tudo isso verdade, como dizem os jornaes, deve o ministro da Justiça empunhar o chicote de uma reforma saneadora e, sem dó nem piedade, expulsar os vendilhões do templo!

Já não é pouco ter-se uma justiça tardia e cara. Essas unhas compridas e sujas e esse manto esfarrapado da desidia e do relaxamento, são de mais!

⁂ O Sr. deputado Barbosa Lima começou bem o seu papel na *reprise* d'este anno, apresentando e justificando um requerimento de informações sobre o caso do «navio fantasma».

Vê-se que o ex-governador de Pernambuco está perfeitamente *afinado* pelo «alamiré» da opposição sentimentalista, unica, realmente, que póde ser feita ao governo e para gaudio dos leitores amantes de litteratura dramatisada.

Não seremos nós quem leve a mal essa esperada attitude do apocalyptico tribuno: era dos livros que não fosse outra; mas vemos nesse começo de tragedia parlamentar o «pé de cantiga» para continuarem a ser necessarias as famosas prorogações, sabido oomo é que pelo caminho iniciado, de rhetorica, nunca se chegará ás discussões proveitosas dos orçamentos, onde se esconde o gato do *deficit*.

Se «fallar é folego e obrar é sustancia»—como dizia nos seus tempos o conselheiro João Alfredo—não resta duvida de que o paiz lucrará muito mais com o vigor de seus representes uo Congresso...

J. Bocó

O DISTINCTIVO PRESIDENCIAL

Passador do distinctivo presidencial, creado por lei do Congresso Nacional.

E' de ouro brazileiro, fosco, brunido e palladiado, tendo na parte superior 21 brilhantes diamantinos, symbolos representativos dos Estados da União. A medalha tem no reverso um florão de louro e carvalho e as palavras Presidente da Republica. E' preso por fecho de ouro e será usado numa faxa de gorgorão de seda verde e amarella com as armas da Republica bordadas a ouro.

E foi entregue ao marechal Hermes da Fonseca no dia 12 do corrente.

BRAHMA

BRAHMA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores do Brazil e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE, A DELICIOSA. } Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS } Pilsen
BRAHMA-BOCK. ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1025 ou Telephone 111.

S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. — Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.

Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGEREB & C., Rio Grande e Porto Alegre.

Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 68—Rio de Janeiro

BRAHMA

BRAHMA

SYPHILIS

S'O SE OBTEM A CURA COM O

Licor de Tayuyá

DE OLIVEIRA JUNIOR

QUEREIS FICAR CURADOS

DE

ULCERAS CHRONICAS,
ULCERAS SYPHILITICAS,
RHEUMATISMO ARTICULAR,
MUSCULAR E CEREBRAL,
IMPUREZAS DO SANGUE,
MOLESTIAS DA PELLE,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
DORES NOS OSSOS,
EMPIGENS,
ETC., ETC. ?

USAI O

Licor de Tayuyá

DE

S. JOÃO DA BARRA

DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil — Dep.: Araujo Freitas & C., Ourives, 114 — Rio de Janeiro

HORROROSA TRAGEDIA

MÃE QUE MATA A FILHA AMADA E TENTA SUICIDAR-SE

Entre as tragedias ultimamente occorridas na capital de S. Paulo nenhuma impressionou e abalou tanto o espirito da população como essa que na manhã de sabbado 13 do corrente, ensanguentou e desolou o lar distincto do Sr. Dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas, politico e advogado conhecidissimo naquella capital.

Ainda hoje, decorridos tantos dias, essa tragedia pavorosa continúa a ser o assumpto de geraes commentarios não só na cidade que lhe foi theatro como aqui no Rio de Janeiro e certamente em todo o Brazil. E' que se trata realmente de um caso extraordinario, de um d'esses casos para os quaes não ha explicações que bastem, ficando sempre a verdadeira origem envolta no profundo mysterio.

Não tentamos desvendal-o com os nossos commentarios: o caso é de extrema delicadeza e só depois de ouvido o causador apparente da tragedia se poderá formar um juizo seguro.

O que se impõe sim é o movimento de compaixão para com essa senhora que «reflectindo sobre a situação da filha estremecida, num momento de allucinação, desvairada, cega de dor lançou mão de um revólver, matando-a, impedindo assim que outros se rejubilassem com a sua desventura, tentando depois contra a propria vida...» no dizer d'*O Commercio de S. Paulo*, de onde, com a devida venia, extrahimos a narração e os *cliches* que se seguem.

Têm a palavra os factos:

A INFELIZ SENHORITA JUNIA DE FREITAS E SUA DESVENTURADA PROGENITORA D. ANNA DE FREITAS.

NOIVOS

Ha uns dez mezes, o Sr. Dr. Rangel de Freitas foi procurado pelo Sr. Laercio Nascimento, filho do Sr. conde Asdrubal do Nascimento, com quem já mantinha relações de amizade.

Devido á intimidade entre elles existente o Sr. Laercio, sem preambulos, expoz ao amigo o motivo da sua visita: amava a filha do doutor, Mlle. Junia, uma galante moça de 17 annos de edade, e por esta era correspondido; tinha as melhores intenções e era por isso que fôra procural-o.

—Em resumo—disse o rapaz— vim pedir sua filha em casamento.

Ao Dr. Rangel agradou o procedimento do rapaz, dizendo-lhe, entretanto, nada poder dizer de momento, pois ia consultar a esposa, D. Anna Carolina de Almeida Freitas, e a menina. Estivesse descançado pois logo receberia a resposta.

De facto, decorridos dous ou tres dias, o Dr. Rangel de Freitas dizia a Laercio que a resposta ao pedido feito fôra favoravel.

Laercio começou desde então a frequentar a casa, dando, a todo instante, demonstrações do amor que dedicava á noiva.

Esta, por sua vez, amava muito o rapaz, não tendo tido estes, durante os dez longos mezes de noivado a menor desintelligencia.

O casamento devia realizar-se logo e na casa já começavam os preparativos para o enxoval de Mlle. Junia.

A felicidade, entretanto, não durou muito tempo: uma resolução tomada pelo rapaz veiu derramar a tristeza na casa do Sr. Dr. Rangel de Freitas.

Mlle. Junia e sua progenitora já não podiam conciliar o somno.

Qual a causa dessa tristeza?

PARA A EUROPA

Não ha muitos dias o Sr. Laercio Nascimento foi, como de costume, visitar a noiva, communicando-lhe, e á sua progenitora, que o casamento devia ser adiado, pois, devia seguir para a Europa. A viagem era imprescindivel; ia a negocios e ao mesmo tempo ia submetter-se a um tratamento que o proprio casamento exigia.

—Não vá—disse entre lagrimas a noiva.

—Embarque depois do casamento realisado,— accrescentou D. Anna.

—E' impossivel—replicou o rapaz — não posso adiar a viagem, dentre de poucos mezes estarei de volta e então casaremos.

D. Anna communicou a resolução do futuro genro ao Dr. Rangel de Freitas, que, procurando Laercio procurou dissuadil-o, dizendo-lhe que a sua viagem seria uma desgraça para a sua casa, pois Junia não supportaria o choque tremendo.

Laercio não cedeu, havia de realizar a viagem.

A attitude do rapaz desgostou profundamente a familia do Dr. Rangel de Freitas.

D. Anna e sua filha, como dissemos, não podiam conciliar o somno, não conseguiam alimentar-se; viviam tristes, choravam.

O Dr. Rangel procurava animar a filha dizendo-lhe que Laercio voltaria logo e que o casamento então se realizaria.

As palavras do pae, entretanto, eram um lenitivo passageiro.

A CASA N. 112 DA AVENIDA ANGELICA, ONDE SE DEU A TRAGEDIA. VÊ-SE O COCHE FUNERARIO AGUARDANDO O FERETRO DA SENHORITA JUNIA

E Laercio continuou a frequentar a casa, pouco se importando com as lagrimas da noiva que o estimava tanto, e com as supplicas de D. Anna.

A PARTIDA

Ha dias, inesperadamente, Laercio embarcou para a Europa deixando de ir apresentar suas despedidas á noiva e á familia d'esta.

Alguem communicou a partida do joven á progenitora de Junia e essa noticia desagradabilissima abalou profundamente a pobre senhora, a ella que tinha conhecimento de factos ainda não esclarecidos.

Junia e as demais pessôas da casa, ao terem conhecimento da partida do rapaz não podiam ficar impassiveis. O procedimento incorrectissimo d'esse rapaz irritou a todos.

Laercio partira, enchendo a casa de tristeza...

UMA NOITE DE INSOMNIA

O que foi essa noite, cujo alvorecer encheu de sangue um lar e de horror toda uma população, não é dado á pena ligeira do noticiarista descrever.

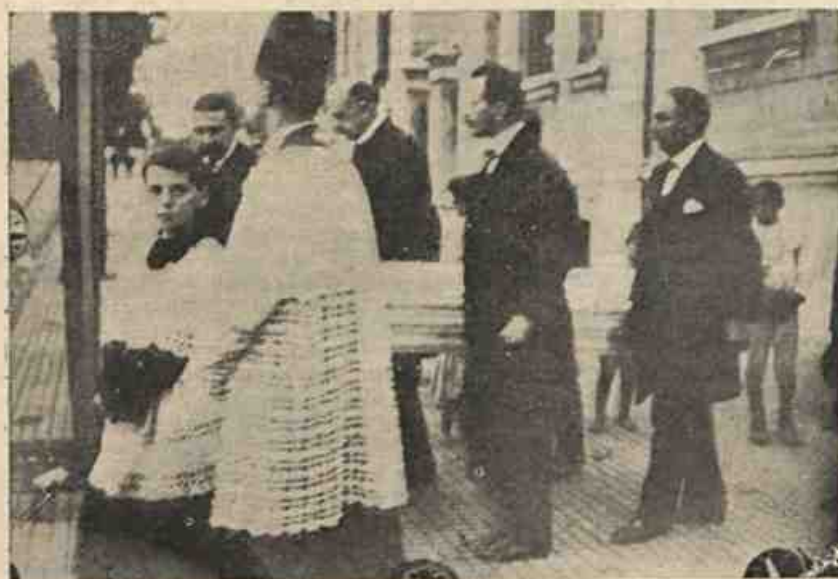
D. Anna Carolina de Almeida Freitas, na febre do seu desespero de mãi carinhossima velou, reconstituindo na imaginação, detalhe

por detalhe, a immensa desventura da filha amantissima e desenhando para si mesma o quadro horrivel do futuro d'essa pobre creaturinha qua fôra sempre o seu mais caro sonho, a mais suave concretisação do seu affecto, velou durante toda essa noite terrivel, infindavel como um seculo de agonia e, ao amanhecer, já o seu espirito, de uma energia varonil, não mais se dominava, attingindo plena loucura. Ergueu-se do leito. Tinha no cerebro um plano concebido? E' provavel que sim. Erguera-se cautelosamente, muito de mansinho, para não despertar o esposo, que dormia ignorando tudo; erguera-se e, armada de um revolver, se encaminhára para o quarto da filha... Mais um minuto e a mais horrivel tragedia que tem abalado S. Paulo nestes ultimos tempos, rebentára, explodira, ensanguentando um lar e horrorisando uma população inteira.

A TRAGEDIA

Sete horas da manhã. D. Anna Carolina de Almeida Freitas, deixando o esposo no leito, sahiu de seu aposento, dirigindo-se ao quarto do filho, Paulo, de 19 annos de edade, que na occasião estava no banheiro. Nervosa, abriu a gaveta do creado mudo, retirando o revolver do marido que alli se achava.

Assim, armada, foi ao quarto da filha, contiguo á sala de jantar.

D. Anna passou pela creada, e, sem proferir palavra, entrou no quarto. Nesse aposento existem duas camas: uma de Mlle Junia e a outra de D. Lucilia de Almeida.

O SAHIMENTO DA INFELIZ NOIVA

Entrou, dirigindo-se para o leito da filha, que dormia; D. Lucilia estava acordada, perguntando á irmã se já era tarde.

— São oito horas — disse D. Anna, fechando a porta do quarto.

Feito isso, e ainda sem proferir palavra, D. Anna, á queima-bucha, desfechou tres tiros de revolver contra a filha, que dormia tranquillamente.

Duas balas se perderam; a terceira foi attingir a infeliz moça na região temporal direita, abrindo um ferimento por onde começou a sahir sangue e massa encephalica.

Desvairada, D. Anna, sem olhar para a filha moribunda, ingeriu boa quantidade de tintura de iodo, que na noite anterior mandára comprar para pincelar o peito.

D. Lucilia, apavorada, saltou do leito agarrando a irmã para arrancar-lhe das mãos a arma que empunhava.

A esse tempo, Paulo e o dr. Rangel de Freitas, que acabavam de ouvir as detonações, correram ao quarto e, arrombando a porta, lá penetraram, encontrando Junia em estado comatoso e D. Anna a lutar com D. Lucilia.

Pae e filho trataram de acalmar a infeliz senhora que, conseguindo libertar-se das pessoas que a rodeavam, correu ao seu quarto de dormir, onde, apoderando-se de um estojo, tirou uma navalha para golpear o pescoço.

Paulo, aparentando calma, correu em direcção ao aposento referido, arrancando a navalha das mãos de sua mãe.

O desventurado joven, nessa occasião feriu o dedo pollegar da mão direita.

Emquanto isso, o Dr. Rangel, abatidissimo, procurava examinar a filha amantissima.

Desarmada, D. Anna correu novamente em direcção á sala de jantar onde, apanhando uma faca de mesa, golpeou duas vezes o pescoço no lado direito. Esses ferimentos não apresentam gravidade, tendo apenas interessado a pelle e camada muscular.

Apezar d'isso, o sangue corria em abundancia, e a infeliz senhora, gritando desesperadamente, completamente allucinada, se debatia, pretendendo impedir que lhe applicassem os curativos de que carecia.

Duas pessôas transportaram-n'a para o seu aposento, d'ella tomando conta para evitar qne praticasse novos desatinos.

O AVISO A' POLICIA

Mlle. Junia estava irremediavelmente perdida. Já não conhecia as pessoas de casa, já não fallava.

Desesperado, o Dr. Rangel de Freitas, ainda teve forças para ir ao telephone, communicando o occorrido ao delegado de serviço na Central, Dr. Antonio Nacarato, que seguio immediatamente para o local, acompanhado do escrivão Sr. Attila de Campos e do medico legista, Dr. Marcondes Machado.

As auctoridades penetraram no aposento onde se desenrolára a tremenda scena, encontrando a infeliz Junia em estado comatoso.

O Dr. Marcondes Machado empregou todos os meios para reanimar aquelle corpo ainda ha pouco tão cheio de vida; mas tudo foi impossivel: Mlle. Junia fallecia quarenta e cinco minutos depois!

D. ANNA

D. Anna, banhada em sangue, foi encontrada no seu leito, segura por duas pessoas.

A pobre senhora, fóra de si, tentava levar as mãos ao pescoço para completar a obra que não conseguira completar com a faca.

Seu estado era grave; o iodo ingerido queimava o estomago e ella recusava leite que o filho lhe offerecia para combater o perigo. Urgia ser transportada para uma casa de saude para o Instituto Paulista; a ambulancia já se achava junto ao portão da casa e o Dr. Antonio Candido de Camargo e mais um collega estavam juntos da doente.

Mas não podia ir assim: a sua excitação nervosa não lhe permittia entrar no auto-ambulancia.

Urgia um remedio. O Dr. Marcondes Machado fez á doente uma injecção de morphina e, pouco depois, D. Anna Carolina de Almeida Freitas entrava na ambulancia, tocando o «chauffeur» para o Instituto Paulista.

Nesse estabelecimento, D. Anna passou mal; as crises nervosas continuaram. Passou a noite toda fóra de si: gritava, não conhecia ninguem...

Pobre mãi!

O DR. RANGEL DE FREITAS

acabrunhado, querendo apparentar calma, dava as providencias para o enterro de sua filha.

Muitos, muitissimos amigos o rodeavam, dirigindo-lhe palavras de conforto.

Aos amigos e á auctoridade, o desventurado esposo não sabia como explicar o caso. O desapparecimento de Laercio abalára profundamente o espirito da esposa e da filha que já não se alimentavam, já não repousavam. Procurou confortal-as, e como o ideal de sua senhora era ver a Suissa, havia deliberado, custasse o que custasse, mandar as duas e mais o filho a Berna, para ver se essa viagem conseguiria acalmal-as.

Laercio manifestára a idéa de seguir para a Europa, onde ia fixar residendia por quatro annos, afim de estudar. Não soube, não teve conhecimento do dia certo da partida, porque se o soubesse teria feito tudo para obstar essa viagem. Laercio deixou de frequentar a casa desapparecendo repentinamente.

O INQUERITO

O Dr. João Baptista de Souza, 4º delegado, proseguiu no inquerito, tomando as declarações de Paulo, filho do Dr. Rangel de Freitas, de D. Lucilia e da creada da casa.

Esses depoimentos não foram fornecidos á imprensa.

O ENTERRO

A's 5 horas da tarde realisou-se o enterro da desventurada Junia, sendo grande o numero de pessoas que acompanharam o corpo da pobre moça á ultima morada.

ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, EM 12 DE MAIO

O marechal Hermes da Fonseca, sua Exma. esposa, ministros, chefes das casas militar e civil, deputados e grande numero de pessoas gradas, assistindo á missa campal mandada celebrar pelo commandante da Força Policial, no interior do quartel, em acção de graças pelo anniversario do chefe da nação.

O altar armado no interior do quartel da Força Policial e o abbade do Mosteiro de S. Bento, devidamente acolytado, celebrando a missa campal em acção de graças

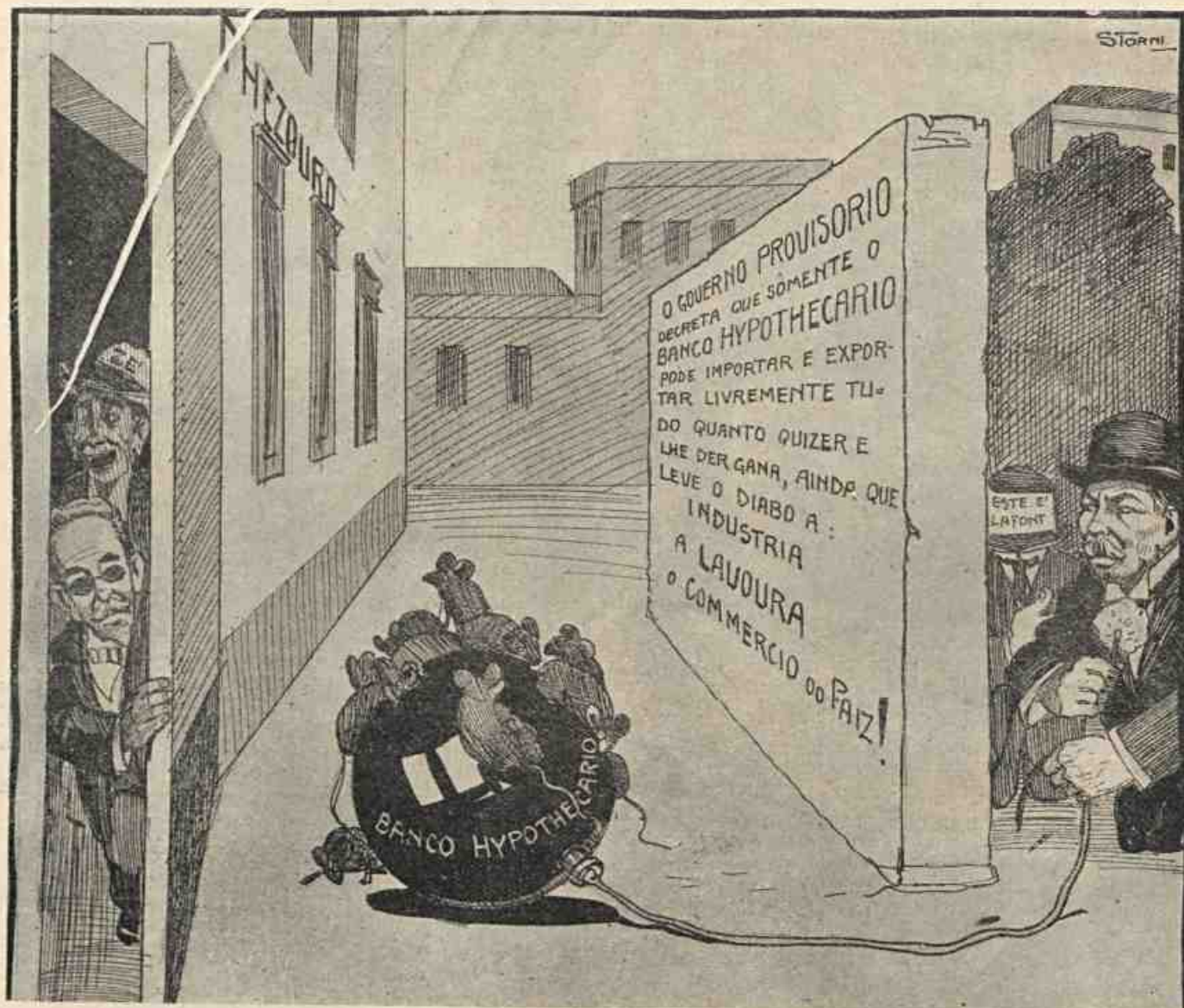
ANNIVERSARIO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Grande manifestação operaria na noite de 12 do corrente : Aspecto de parte da grande multidão de operarios em frente ao palacio presidencial do Cattete. Foi realmente grandiosa essa manifestação das classes do trabalho, que, assim, quizeram demonstrar a gratidão de que se acham possuidas para com o presidente da Republica. A custo foi contida essa enorme massa popular pelos numerosos guardas civis que faziam cordão como o leitor vê nesta gravura.

COLLABORADOR MINEIRO

JOÃO DE OLIVEIRA

O retrato que aqui damos é o do distincto moço João de Oliveira, residente em Ouro Fino, Estado de Minas, de onde nos tem enviado grande numero de maviosos versos, com que temos honrado a nossa pagina de sonetos.

ABAIXO A RATARIA!

Modesto Leal: — Hein? seu Lafont! Quando estourar a bomba da isenção de direitos, decretada pelo Governo Provisorio da Republica, vai ser um pagode... vai ser um inferno...vai ser um regabofe!...

Lafont: — Oui, oui, oui! C'est une bombe benemerite qui faire voar le Thesourre e tout le monde!

Chico Salles e Zé Povo (espiando a scena): — Aquelles melros estão muito contentes; mas nós já tomámos as providencias: Quando a bomba estourar, voam sómente os ratos com e sem casaca...

COMMEMORAÇÃO DO 13 DE MAIO

No Consistorio da egreja de Nossa Senhora do Rosario: Sessão solemne, após a missa realizada pela Irmandade de S. Benedicto, em commemoração á lei de 13 de Maio de 1888, que extinguiu a escravidão no Brazil. Vê-se ao centro o conselheiro João Alfredo, que referendou a Lei Aurea como presidente do Conselho. Mais abaixo está a viuva do formidavel José do Patrocinio e, no primeiro plano, a viuva de João Clapp, presidente da Confederação Abolicionista. Tambem estão presentes o Sr. Beaurepaire Pinto Peixoto, antigo batalhador da abolição na imprensa e outros abolicionistas.

O BENDEGO' EM SCENA!

O deputado Carlos Garcia apresentou um projecto de augmento de subsidio aos membros do Congresso Nacional—*Dos jornaes*.

Zé Povo:—Querem pôr lá dentro mais este calhau? E o *deficit*?! Então a mensagem foi feita só para eu ver e meditar?!...

CAIXA DO MALHO

Frei Ribas (?) — Vossa *fradencia* é um *thebas* de tal ordem, que para impingir uma quadrinha de *olho*, gasta quatro tiras de prosa, contando o caso dos dois embaixadores chinezes que aqui estiveram ha vinte e poucos annos e um dos quaes era a consequencia do outro: chamava-se Fu...

Pois olhe que a tal quadrinha nem isso é...

C. C. (Ouro Preto)—Onde foi que você aprendeu a dizer isto:

«Eu como cravo me abro
Tu como *rosas* te fechas.»

Pois não seria mais verdadeiro dizer:

Eu como cravo penetro ?

Sim, por que é isso que acontece ao cravo, quando tem de fazer systema com a... ferradura!...

Assignante (Maceio)—Aqui vai um pedacinho de ouro da local inserta n'*A Tribuna* d'ali, de 27 de Abril, sob o titulo—*A bella Zazá*.

A sua voz sirenica, ambrosia olympica a espumar em amphoras coralinas, *os seos labios rubros, espraiou-se* como um philtro, mancenilha embriagante e lethal, excelsa harmonia emballadora dos rythmos sideraes. *Surde* depois de

COMO ANDA ISTO!

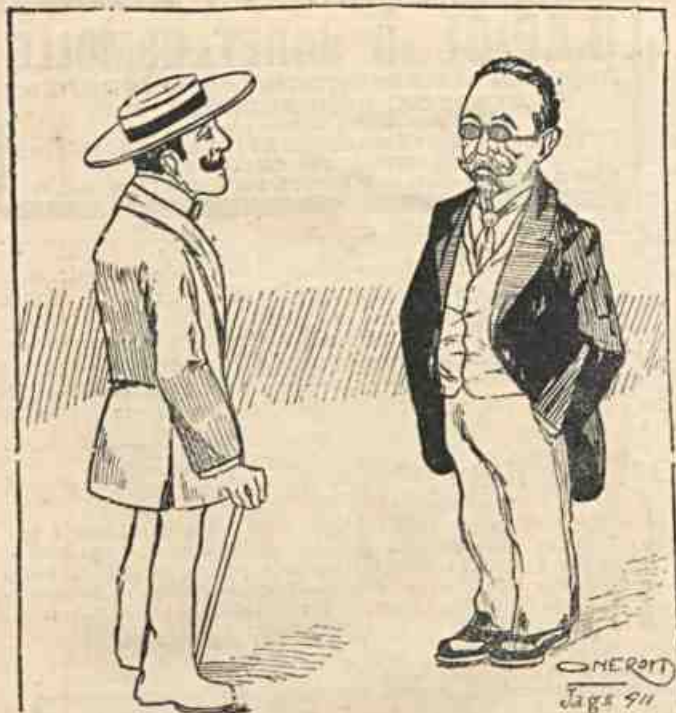
O bacharel Augusto Santa Cruz á frente de 200 cangaceiros sitiou a villa Alagoa Monteiro e aprisionou o Prefeito e o Promotor como refens. Na reacção movida pelos elementos do governo houve mortes e ferimentos. Em manifesto que dirigiu ao presidente da Parahyba, o Dr. Santa Cruz exige amnistia e perdão geral para todos os actos e factos, sob pena de assassinar os prisioneiros caso seja atacado. Reina o desespero entre os habitantes da villa atacada, que pedem misericordia, afim de que o invasor não augmente a calamidade que por alli reina.

(Telegrammas do Recife e da Parahyba do Norte)

Zé Povo: — Ora, aqui está o que é a Ordem e o Progresso no interior dos Estados do Norte! Os criminosos, de armas na mão, refinando o exemplo do João Candido, exigem amnistia e perdão para os crimes que vão praticando! E não é um marinheiro rude: é um Bacharel em direito!!!

Ah! mas como não ha de ser assim, se os presidentes d'esses Estados, deixando as populações ao desamparo, entregues á sanha de todos os cangaceiros e fomentando sómente a mais réles politicagem, são os primeiros a incitar estes crimes contra a civilisação, com a sua incapacidade administrativa e o seu relaxamento politico?!

Como anda isto!...

UM EFFEITO DA VERDADE

Deputado:—Puxa, *seu* Salles! Que barulho dos diabos tem produzido a revelação do *deficit* de 56 mil contos!

Chico Salles: — Sim, hein? Aquillo foi agua a ferver em casa de maribondos... Mas, antes assim: os que escaparem não se lembrarão mais de dar ferroadas na receita, fazendo *panella* n s orçamentos...

azul, nesga cobaltina de céo vernal, harmoniosa como uma estrophe virgiliana, com epithalamios de Anacreonte, onda voluptuosa a espreguiçar-se no seio alvissimo das praias.

Mas, perguntará o leitor—quem teria escripto o orgão official de Alagoas esse punhado de perolas tilintantes com fragmentos de rapadura? Um bardo em ferias pela prosa? Um moço bonito reformador da grammatica em holocausto à Zazá? Um sucio qualquer *debicador* da humanidade?

Nada disso! Segundo a sua informação foi o Sr. G. M., delegado fiscal dos celebres exames de Alagoas!...

Por isso... por isso...

Simeão Urbano Coutinho (Nova Boipeva, Bahia)— Recebemos o retrato do Cesimbra, o artigo da *Gazeta do Povo*, de 29 de... Novembro e sua queixa da *victima* do retratado.

Realmente, a ser verdade tudo isso, fez o senhor muito bem, *decapitando* o instrumento do *cujo*... Mas — comprehende —taes cousas não podem ser divulgadas *sem mais aquella*...

Quem nos garante, por exemplo, que o retrato é mesmo o do satyro?

Não é por duvidarmos da sua pessoa que, aliás, não temos o prazer de conhecer; mas nestas cousas não devemos ir com muita sêde ao pote.

Venham as provas de identidade, senão... não!

Francisco Levy (Juiz de Fóra) — Ficamos scientes. Até agora nada vimos.

João Silveira (Bragança)— Recebemos o desenho. Infelizmente não dá reproducção que preste.

Raul Moraes (?) — Idem idem.

Gama Rosa Junior (Minas) — Tanto nos interessa e tão grave julgamos o assumpto, que publicamos na integra a sua carta, apenas occultando o nome do *santo* que faz o *milagre*...

Eil-a:

«Minas, 7 Maio—Illustre senhor. Tenho apreciado a feroz campanha que sua acreditada revista tem feito contra os exames, vergonhosamente bandalhos de Alagôas.

Ahi porém, bem pertinho do Rio, ha uma outra «loja de exames» onde vendem, descaradamente, exames de madureza. Refiro-me a Petropolis.

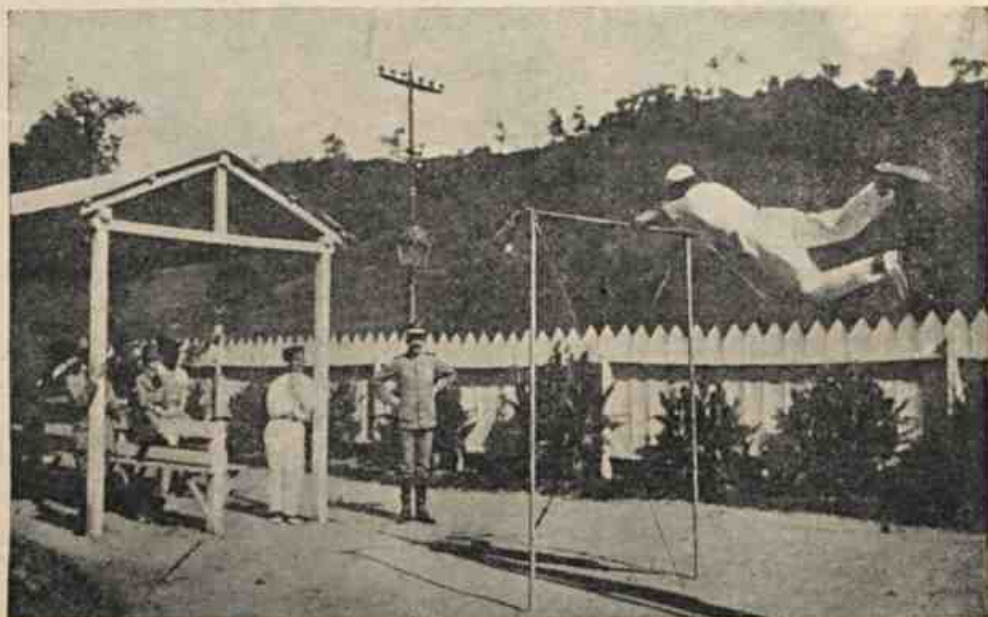
Não sei porque os jornaes ainda não celebraram esses exames putridos, que, dependurados ás portas do Gymnasio, ficam a espera de moços aposentados por incapacidade intellectual, que ahi vão compral-os por 300$, 500$, 800$ e 1:000$, conforme o preparo do rapaz!

Isto é muito deprimente para nós brazileiros, vergonhoso para os centauros, que só galgam posição, e cavam titulos á custa de arame grosso.

Bem haja o Dr. Rivadavia, que matou estas postulentas negociações!— *Gama Rosa Junior*.»

P. B. C. (Santos)—O senhor toma a liberdade de, pela 2ª vez, nos remetter a poesia que começa assim:

«Rosa!... Oh... flôr, sublime e immaculada,—9
A mim que offendeste sem pensar.—9
Ignorava que n'essas petalas perfumadas.—13
Transpirasse o veneno p'ra meu penar! —11

OS NOSSOS GYMNASTAS

Festa offerecida aos inferiores e praças do exercito na linha da Sociedade Tiro Federal Brazileiro: instantaneo do vencedor da prova de gymnastica quando effectuava uma das *sortes* mais difficeis — *mudança de mão na barra fixa*.

UMA NOTA DA EXCURSÃO PRESIDENCIAL A ITACURUSSA': A PASSAGEM DO COMBOIO PÓR SANTA CRUZ

Hermes: — Que vejo, meu Deus?! Urubús regalando-se com a carne verde, a grossas bicaradas?! Mas que é isto?!
Urubús: — V. Ex. não sabia? Isto aqui é o Matadouro de Santa Cruz. D'ahi, vamos aproveitando logo o *beef*, emquanto está fresquinho... Quanto ao *resto* que vae paara a cidade, nada temos com isso... Nós aqui não somos *araras* e o Deus dos Urubús ha de permittir mesmo, que nunca se lembrem de construir matadouros modelos... Isso seria a nossa desgraça e... urubú tambem é gente!...

Pois, nós, pela primeira e ultima vez, lhe dissemos tomamos a liberdade de que essa «rosa» não o offendeu bastante, que esse veneno não foi bastante... benemerito, para nos livrar do seu crime atroz contra a pobre metrica, que lhe não fez mal algum, coitadinha!

Demetrio Nogueira (S. Lourenço da Matta) — As assignaturas terminam em parzo certo — Junho ou Dezembro; mas, tomadas em qualquer dia, o assignante recebe os numeros já publicados desde o começo do semestre ou do anno.

Serve o auxiliar do charadista.

Vamos saber do Nebel qual o melhor diccionario.

Zé da Estrada (Bom Successo, Minas) — Vancê tá cacete dê mais co'os seu assumte e c'as sua comprideza que nunca mai ancaba.

Pru que vancê não precura emprego na materinidade do logá? E' uma pena, seu cumpado, está se perldendo uma avocação tão boa mêmo p'ra fazê criança dorlmi...

Nois non cheguemo té o fim e já 'stamo arrezsomnando !...

Dr. Espeto Emferrujado (Pernambuco) — Só mesmo com tal pseudonymo o camarada podia escrever isto:

> Hontem, verdade, chovia,
> Quando fui ver a *Suphia*,
> Que estava muito doente...
>
> E... lá chegando, juntinhos,
> Ficamos qual *duis* pombinhos
> Agarrados docemente!...

Que *raio de doença* era a da tal *Suphia*? Maleitas? Flatos? Almorrheimas?... Ouçamos a resposta do camarada:

> *Enchaque eu* era o que tinha,
> E por isso me convinha,
> Sahir mui languidamente.

DE EUTERPE A MERCURIO

F. Tarjino, ex-professor de musica do Euterpe Coitense e hoje conceituado commerciante em Caiçarinha— Estado do Ceará.

Ah!... A cousa, então, era enxaqueca!...

Sim, senhor! Não sabiamos que você, além de poeta, tinha virtudes de anti-pyrina e bicabornato de sodio...

Os seus versos, sim, têm virtudes de rabo de gato, que é assim uma especie de sal amargo, com fel de boi!...

Mas, por que diz você que lhe «convinha sahir languidamente» ?

Tinha medo de provocar alguma crise de nervos?

Pois espetou-se, seu Dr. Espeto! Agora mesmo a *doente* nos mandou dizer que você é um *trouxa* e que ella ia mudar o nome de Sophia para—*Só a dinheiro*—quando você tivesse o descoco de a ir amollar!

C. Oliveira (Rio) — Ainda não vimos esses pensamentos. Aguarde opportunidade.

A. Costa Lima (Rio) — Tratado de Versificação de Bilac. Papel bem claro e tinta *nankin*.

João R. d'Oliveira (Maranhão) — O senhor devia ter mandado os nomes das pessoas que figuram no grupo. Ficamos á espera dessa indicação indispensavel.

Neves Gurugurú (Recife)--Aqui vai o seu paciente trabalho, precedido e seguido das considerações que o explicam e completam.

PERNAMBUCO

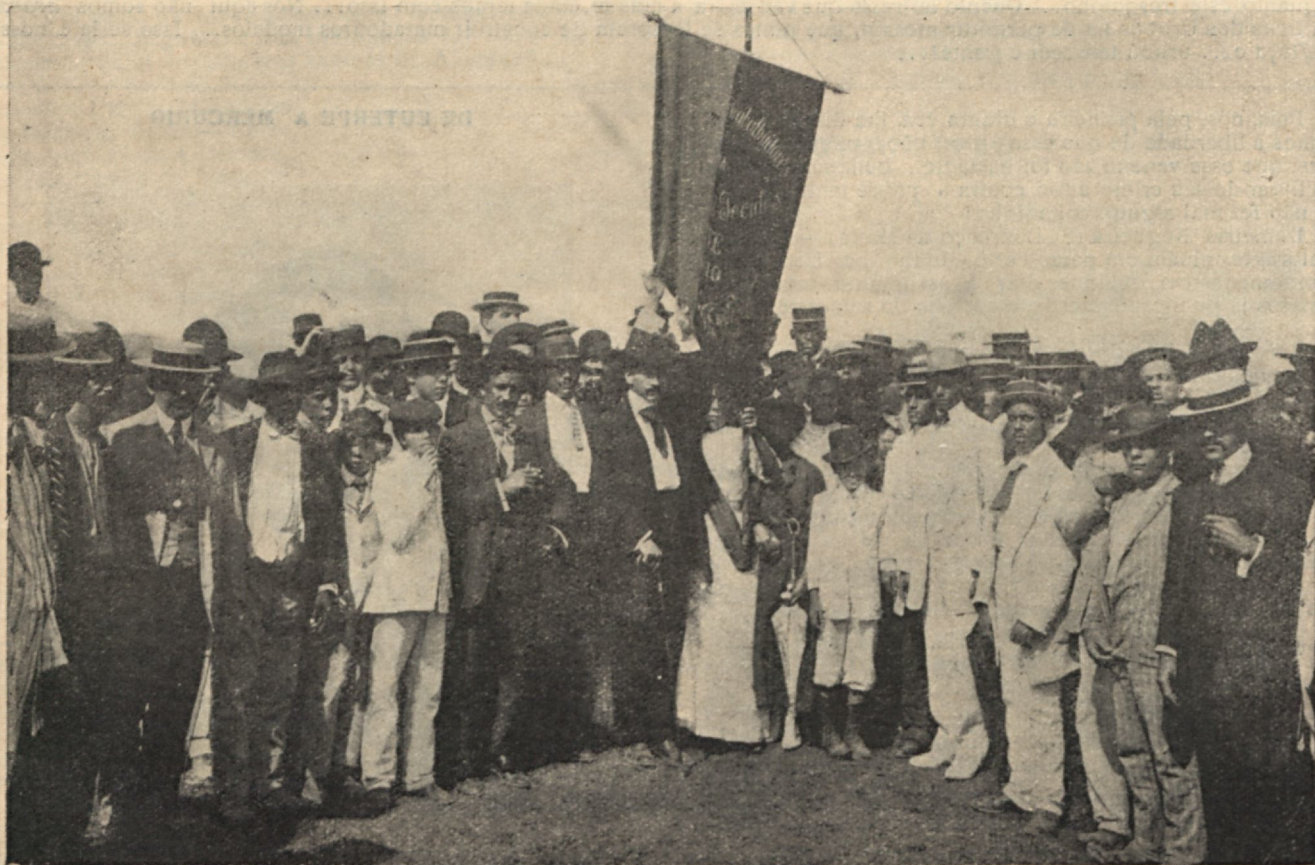
(No Congresso Federal)

Muito facilmente, sem nenhum esforço cerebral, com os nomes dos rosistas a que SERVILMENTE delegamos (menos eu...) baterem-se pelas nossas aspirações, succedendo-se os mesmos com a maior espontaneidade, compuz o quadro abaixo. Embora o perfumado chefe occupe o

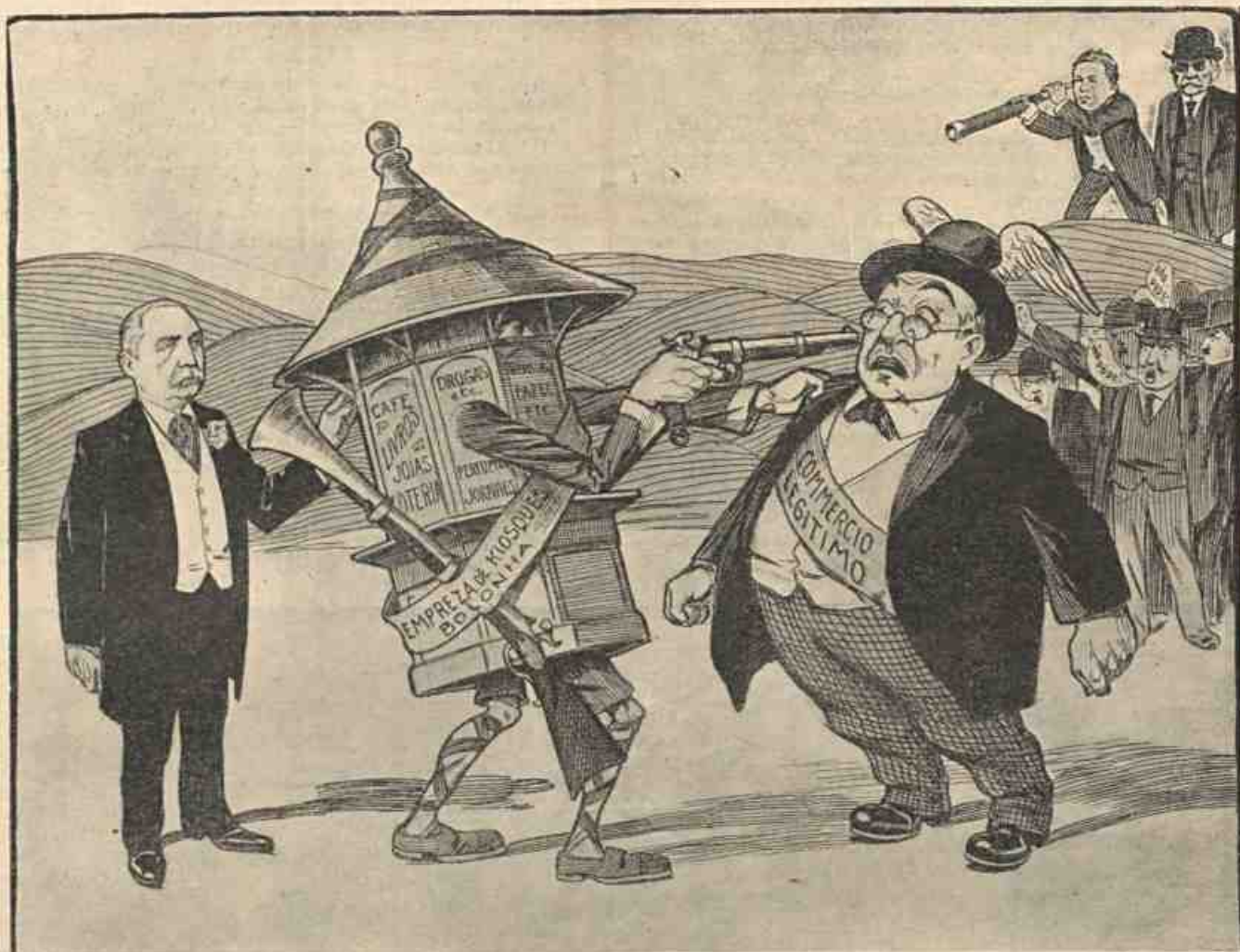
EXPLOSÃO DE FEMINISMO

Ella: — Estou enthusiasmada com a Republica Portugueza por ter dado o direito de voto ás senhoras... Porque é que no Brazil não fazem o mesmo?

Elle: — Oh! filha!... Ainda mais sarna para nos coçarmos?!...

A GENTE DO TRABALHO

Grupo da Sociedade dos Trabalhadores em Fabricas de Tecidos, que assistiu ao lançamento da pedra fundamental da Villa Proletaria, em Sapopemba

AS BANDALHEIRAS MUNICIPAES NO PARÁ

O monopolio dos kiosques dado a Francisco Bolonha, e que tantas desordens já provocou em Belém, encerra estas *bellezas*: *a*) 20 annos de prazo, durante os quaes não poderá a Intendencia fazer a outrem identica concessão; *b*) direito de fazer o commercio a retalho de cafés, botequins, perfumarias, joalherias, livrarias, jornaes e revistas, bilhetes de loteria, etc.: *c*) isenção de quaesquer impostos municipaes; *d*) direito de se conservarem abertos nos dias feriados, devendo, tanto nesses dias como nos uteis, conservar-se abertos até ás 10 horas da noite, quando aos outros estabelecimentos é prohibido funccionar nos dias feriados e são obrigados a fechar ás 6 horas da tarde nos dias uteis...—(*Do contracto dos kiosques na capital do Pará e dos jornaes*).

Antonio Lemos:—Vamos, compadre! Exerce as tuas funcções garantidas pela minha concessão!
O kiosque:—Prompto! As funcções são estas:—A bolsa ou a vida!
Commercio legitimo:—Um salteador da Calabria! Estou perdido!...
Povo:—Abaixo a ladrodeira! Fóra o bandido e mais quem o açula e proteje! Abaixo os monopolios que desgraçam os que trabalham e só enchem a barriga dos malandros exploradores! Não póde! Não póde!
Arthur Lemos, de cá:—Chi... *seu* Indio! Parece que titio d'esta vez não tira farinha nem péga pescada!...
Indio do Brazil:—Ora qual! O velho Lemos é uma aguia... Tenhamos confiança no seu vôo e nas suas garras!...

---

quarto logar, não quero dizer com isso que não seja elle o factor maximo das nossas miserias; antes pelo contrario...

João Alvares Pereira de Lyra
Segismundo O. Gonçalves
Esmeraldino Bandeira
Conselheiro Rosa e Silva
Gonçalves Ferreira

J. Marcellino da Rosa e Silva
Affonso Glz. Ferreira Costa

Pedro J. A. Pernambuco
Julio de Mello Filho
Medeiros e Albuquerque
Faria Neves Sobrinho
João Vieira de Araujo
Estacio Coimbra
Annibal Freire
Domingos de Souza L. Gonçalves
Francisco Teixeira de Sá
Arthur Orlando

Eleito pelo partido que diz seguir as idéas de Martins Junior—pobre Martins!—ou, melhor, pelos votos rosistas, tem assento na camara federal o Simões Barbosa que, pensam alguns, no quadro acima deve substituir o Segismundo. Emfim não é difficil e talvez seja justo.

Neves Gurugurú (Recife)

Viriato Pinto (Rio)—Da sua carta encomiastica á candidatura Seabra para o cargo de governador da Bahia, destacamos e subscrevemos este trecho:

«A Bahia ha muito se vê privada de um guia competente e honesto, capaz de tornal-a feliz, em face de sua incommensuravel grandeza; assim guiada como fatalmente ha de ser, pelo tirocinio immaculadamente administrativo do eminente homem publico, de real destaque na supremacia politica do mundo nacional presente, a Bahia tem de prosperar ao lado de outros Estados da Federação.»

Muito bem! E, já se sabe: Seabra *me fecit* para essa prosperidade...

Francisco Costa (Rio) — Tem carradas de razão no que diz, mas a critica ao caricaturista e ao critico é injusta. O *bacharelismo* é um mal entre nós, porque attingiu proporções estupendas: sahiam bachareis aos cardumes, de todos os cantos do paiz.

Esse excesso é que se combate. Tão pernicioso é, que a nova lei do ensino o procurou regular.

Ha bachareis e bachareis. A critica só attinge os que o são por misericordia das *fabricas*...

Judith Nascimento e Magnolia Dias (Estado do Rio) — Não estão em condições. Devem estudar um pouco de metrica.

H. Guban (Agudos) — O seu soneto — *Silva e Dizidèro* é parodia, imitação ou coisa que o valha de um que corre mundo ha muito tempo; apezar disso, tem estes versos:

«*Silva amava um sujeito* — 6

. . . .

«*Ama o «cobre», o dinheiro* — 6

. . . .

«*Ai, Rodó, quanto te amo!* — 6

Versos que, além de *curtos* na forma, tambem o são no resto, resultando uma «curteza» geral pela qual o autor não merece cumprimentos...

Antes pelo contrario!

Alagoeno Democrata (Maceió)—Não publicamos o soneto—*Noite escura*—por que não achamos claro que, sendo um bom soneto, o autor tivesse escripto *mormura* em vez de *murmura* e rabiscado e borrado uma porção de lettras, como qualquer copista desattento ou... relaxado.

Mas só o tal *mormura* fez com que o soneto, lindo cavallo, nos parecesse atacado de... mormo...

Alberto Gama (S. Paulo)—Entenda-se com os nossos agentes em S. Paulo Gonçalves & Guimarães, a rua do Rosario n. 23.

J. S. (Recife)— Não comprehendemos bem o sentido das *orações, achadas na rua, proximo á matriz da Boa Vista*; mas aqui vão ellas, como satisfação ao seu pedido:

PADRE NOSSO ADUANEIRO

Ministro nosso, que estaes na pasta, sempre fallado seja vosso nome, venha a nós o vosso despacho, assim nesta Alfandega como nas outras. *L'argent* nosso, cada dia nos dai sempre; perdoai as nossas faltas, assim como nós dissimulamos a vossa demora no despacho collectivo; não nos deixeis a ver navios e tirai-nos Senhor, da desillusão em que vivemos. Amen!

AVE MARIA

Ave, Senhor, que estais no ministerio, o presidente é comvosco, ditoso sois entre os demais ministros, feliz seja o despacho de vossa pasta: — o n. 9...

Dr Abranches, apresentador do 9, defendei, por nós, guardas das Alfandegas, agora e sempre a nossa causa. Amen!

E. G. (Curityba)—Assim começa o seu soneto—*Persiste*:

«Ainda *lembra-se*, senhora, d'essa éra
que numa creancice eu disse risonho.»

Com este principio todo errado, em grammatica e em metrica, nem mesmo o autor continuando a ser creança se salvaria de uma sova... A differença é que, agora, não é mais o chinello que *trabalha*: é o páu!

Metta-se em lenha e dê se por feliz em não irmos até o fim, colhendo as suas *batatas* e atirando-lh'as ao nariz!

Dr. Caruhy Pitanga

A BAHIA PRÓ-SEABRA!

Continuam a chegar de toda parte adhesões a candidatura Seabra. A mensagem popular tem recebido milhares de assignaturas e projecta-se uma grande manifestação civica da mocidade academica bahiana. (*Dos telegrammas da Bahia*)

Seabra: — Oh! senhores! Nunca pensei que a Bahia precisasse tanto de um homem que a governasse.

Eu cá estou... eu cá estou... modestia á parte; mas assim com tanta ancia e com tantas festas, augmenta muito a responsabilidade que eu terei de supportar.

O que vale é que tenho costas largas!...

MAIS UM LOBO DE SOTAINA

Reproduzimos da nossa edição n. 367, de 25 de Setembro de 1909, o *cliché* abaixo com o texto que se segue:

«A 14 de agosto transcrevemos d'*A Ordem*, folha que se publica na cidade de Cachoeira, Estado da Bahia, a narração de um revoltante desfloramento praticado na sachristia de egreja de N. S. do Rosario, no termo de S. Feliz, pelo vigario d'essa freguezia, o padre Seraphim Villela, e já hoje nos temos de referir a um crime semelhante, mas muito mais extenso de que tambem foi protagonista um chamado «ministro de Deus».

Fazemol-o sem outros commentarios além dos constantes da carta que em seguida publicamos e que vimos confirmada por nossos contrades *O Palladio* e *O Tiro*, de Santo Antonio de Jesus.

Eis a carta, cujo original conservaremos, devida e authenticamente assignado:

«Sr. Redactor d'*O Malho*—Os factos que acabam de se desvendar em Lage (Villa da Nova Lage, no Estado da Bahia, situada á esquerda da Estrada de Ferro de Nazareth) são de tal ordem selvagens, revestem-se de tal hediondez, que o cerebro humano recusa-se coordenal-os e a penna mais rija se nega a descrevel-os em suas minudencias. Tornai-os publicos, porém, é dever de humanidade, afim de ser evitada a reproducção. Cumprindo este dever, eu procurarei, sem commentarios, expôr o que alli se deu.

O padre Manoel Cyriaco de Oliveira desflorou em Lage, no curto espaço de um anno e poucos mezes, nada menos de onze moças — todas pertencentes á Irmandade *Filhas de Maria*, servindo-lhe de scenario o proprio templo.

A ultima victima d'este monstro é uma creança de 13 annos. Ouvir as declações d'esta infeliz menina é sentir-se a alma abandonar o corpo e mergulhar nas profundezas de uma dôr inconcebivel. Ouçamol-a:

Indo o padre Manoel Cyriaco de Oliveira, no dia 16 d'este, celebrar no logar denominado Lago do Doce (de sua freguezia) pediu e obteve permissão da familia d'esta infeliz, para leval-a comsigo; de volta pernoitaram em casa de uma familia a quem o famigerado padre apresentou a menina como sua afilhada, pedindo que preparassem a cama para ella no mesmo quarto que a d'elle, pois sua afilhada soffria de somnambulismo e não queria que tivessem incommodos com ella durante a noite; foi satisfeito este seu pedido e, alta noite, violentou elle a indefesa creança. Ao chegar a Lage foi descoberto o negro crime e os demais praticados, anteriormente pelo referido padre, os quaes se elevam a onze conhecidos, cujas victimas se apresentaram. O povo, indignado, quiz lynchar o reverendo patife —o que infelizmente foi evitado pela p licia.»

Resolveu então o padre casar-se civilmente com a ultima victima, a menor Edwiges, e a dotar com um conto de réis cada uma das menores, de desfloramento mais recente—o que effectivamente fez.

A 19 d'este casou-se em Lage o padre Manuel Cyriaco de Oliveira, com a menor Edwiges (n. 1 do quadro que vos envio) dotando com um conto de réis a cada uma das menores de ns. 2 e 5 do referido quadro, deixando de dotar as demais victimas por serem de maior edade e desfloradas ha mais de sete mezes. Effectuou o casamento o juiz preparador de Jequiriçá, a cujo termo pertence Lage. Não obstante as declarações de nove das victimas, que precisam o dia, hora, e o templo, onde foram desvirginadas, o Sr. arcebispo excommungou e suspendeu das ordens o celebre Priapo, não por ter lançado na valla immunda da prostituição 11 infelizes moças e muito menos pela profanação do templo, mas pelo grande peccado de haver contrahido o «chamado casamento civil» (vide acto do arcebispo publicado no *Jornal de Noticias* da Bahia, de 25 d'este mez). O acto do Sr. arcebispo é uma affronta ás nossas leis, que garantem a honra da familia brazileira. E até hoje nem um protesto das auctoridades pagas para executarem e fazerem respeitadas estas leis!...

E como é de crer—(do teôr do decreto de Sua Eminencia é o que se deduz) que o padre Manoel Cyriaco de Oliveira volte a exercer a sua profissão, remetto vos a photographia do mesmo e de cinco de suas victimas, para que,

O LOBO E ALGUMAS DE SUAS VICTIMAS

A' esquerda: 1) Edwiges Gomes, de 14 annos de edade, ultima victima do padre Cyriaco, com a qual elle se casou civilmente; 2), Maria da Conceição; 3), Maria dos Anjos, dotada com um conto de réis pelo padre Cyriaco, seu offensor. A' direita: 1) Eugenia Gomes; 2), Joanna Pacca e 3), Flavia Enedina dos Santos, tambem dotada com um conto de réis pelo referido padre que a desflorou. Ao centro, o padre Manoel de Oliveira, ex-vigario da Lage, suspenso das ordens e excommungado por se ter casado civilmente com Cyriaco uma das victimas, e não pelos crimes que commetteu...

expondo-a ahi e nas columnas de vossa conceituada revista, o torneis conhecido, afim de ser evitado das familias sensatas, para quem a honra do lar vale ainda alguma cousa.— CORDEIRO LOBO.

Lage, 30 de Agosto de 1909.

Transcrevemos em seguida do *Diario de Noticias*, da Bahia, a pastoral a que se refere a carta acima:

DOM JERONYMO THOMÉ DA SILVA

Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo metropolitano de S. Salvador da Bahia, Primaz do Brazil, etc., etc.

COPIA

Pela presente, considerando que o Revmo. Padre Manuel Cyriaco de Oliveira, Vigario da Freguezia de Nova Lage, desviou-se, infelizmente, do cumprimento de seus sacrosantos deveres e contrahiu o chamado casamento civil;

Considerando que os sacerdotes que presumem contrahir o dito casamento ficam, *ipso facto*, excommungados, segundo expressamente declarou a Sagrada Congregação da Inquisição, em 22 de Dezembro de 1880; *Clericus in sacris constitutos, vel Regulares aut Montales post emissum solemne castitatis votum, præsumentes contrahere matrimonio sic dictans civile, in locis, ubi lex Tridentina de clandestinate viget, incurrere excommunicationem latæ sententiæ Episcopis seum ordinario reservatam*;

Considerando que urge punir, sem perda de tempo, tão grave delicto, que profundamente amargura o coração da Egreja e produz grande escandalo no meio dos fieis.

Havemos por bem exonerar o Rvmo. Padre Manuel Cyriaco de Oliveira do cargo de Vigario da freguezia de Nova Lage, suspendel-o do uso das Ordens do sagrado ministerio por tempo a Nosso beneplacito e declaral-o incurso na pena de excommunhão, a Nós reservada.

Dada e passada nesta cidade de São Salvador da Bahia aos 25 de Agosto de 1909.

† **Jeronymo, Arcebispo da Bahia**»

A isso que ahi fica reproduzido accrescentamos agora a seguinte informação que acabamos de receber de pessoa que nos merece inteira fé.

Eil-a. Attenção!

«O Padre Manuel Cyriaco de Oliveira é actualmente co adjuctor na freguezia do Rio Pardo do Norte, E. Santo.

Continúa alli coherente com seu passado, da Bahia, tão justamente estigmatisado pelo *O Malho*.

D. Juan de batina, não perde occasião para promover novas conquistas, servindo-se, para isso, até do altar, onde faz predicas amorosas ou dá curso ao ciume, em vez de exhortações biblicas.

Em qualquer palestra sempre encontra ensejo para manifestar sua tara, principalmente se estão presentes donzellas.

Mais de uma victima existe, alli, de sua luxuria, de que occultamos os nomes, em respeito a essas infelizes.

Tão escandalosa é a sua conducta, que anda acompanhado de um soldado de policia, receioso da correcção indispensavel.

Não são os herejes que destroem a religião e sim os bispos de taes padres.»

POSTAES FEMININOS

Ao Meino;
Ser noivo é viver eternamente vagando no batel dourado do amor, por sobre o esverdeado e bonançoso oceano da Esperança, até um dia chegar ao porto destinado—o casamento.— Floracy Granja (Maceió)

•

A' minha Esther Mello:
O teu amor é como a bolha de sabão que com o mais leve beijo da brisa se desfaz em nada.
— As lagrimas são as ultimas flores de um amor ingrato!...
— O homem que só ama o ouro é uma fera horrivel, que merece de todos o horror e esquecimento!—B. K. (Bello Horizonte)

A' Leticia Ribeiro:

Gosto muito d'ouvir quando tu cantas,
Lindas modinhas ternas, só d'amores;
Que voz sonora cheia de esplendores!...
—Gosto muito d'ouvir quando tu cantas.

—Eu gosto de fitar-te, eu gosto tanto!
Gosto de ver teus labios diamantinos,
E teus olhares vivos, peregrinos...
—Eu gosto de fitar-te, eu gosto tanto....

—E's um modelo, dos modelos primos;
Como tu és, talvez não haja igual,
Porque és bella, és um anjo divinal..
—E's um modelo, dos modelos primos

Julia S. Gomes (Pernambuco)

•

Ave Maria é a hora costumada em que tudo de melancholico passa em minh'alma; é quando me ajoelho deante do altar e com o maior fervor supplico a Virgem Santissima para que nunca me falte um coração materno.— Nicette M. (Victoria, E. Santo)

VISITAS PRESIDENCIAES

Visita do presidente da Republica á Imprensa Nacional: S. Ex., em companhia de grande comitiva, percorre a sala «Armenio Jouvin», de composição e encadernação, onde trabalha grande numero de moças.

DESCONTENTE COM A... SORTE

Elle, olhando bem para ella, de sollaio, e suspirando... para dentro: — Ai! meu Deus! Quanto me custa dizer aos amigos que sou amado!...

A' gentil Apolonia Frank:

Erigi lindo castello
De fulgidas fantasias,
P'ra vivermos, anjo bello,
Aos ternos cantos da lyra,
Que apaixonada suspira,
N'um reino de poesias.

Neste castello, Formosa.
Erguido entre lindas flôres,
A vida será ditosa:
— Em pleno mar de blandicias,
Viveremos de caricias
E viveremos de amores.

Longe do mundo malvado,
Longe do mundo tão vil,
Iremos, anjo adorado,
Fazer alegres, risonhos,
O nosso "paiz dos sonhos"
Neste castello gentil.

Violeta Ramos (Juiz de Fóra)

•

A M ?:

A vida longe da pessoa querida passa como a sombra negra na escuridão da noite, deixando nos seus rastros uma passagem tristonha; assim minha vida vai passando, mas o coração aos poucos vai morrendo de saudade. — Rôla Bastos (R. Indios, E. do Rio)

•

A' graciosa e inolvidavel Alzira Rocha (Rio Tatuhy):
Não ha contemplação mais grata para os olhos de quem ama, do que a photographia da pessoa amada. — Josephina de Castro (Bury.)

•

A sympathia é uma escada brilhante, por onde sobem os corações ao paraizo sublime dos sonhos. — Nenê Wagner de Camargo (Sorocaba).

•

Punge-nos dolorosamente o coração vermos o nosso amor trahido por uma perfida e desleal creatura que dizia ser a nossa verdadeira e sincera amiga — Maria Emilia de Oliveira (Piedade).

Meu Deus! Como o mundo é ingrato!... Como a vida é atroz! .. Crescer uma pessoa acalentando no peito as mais risonhas esperanças, e nunca as ver realisadas!... Ter as mais altas aspirações e não poder attingil-as!... Sonhar toda a sua vida e acordar á beira de um tumulo!... Porque a vida não é mais do que um sonho, ou antes um longo pesadello, do qual só se accorda na eternidade. — Aurelina Campos (Muriahé, Minas).

•

A' praia de Quatiquara:

O oceano é um thesouro: tem a esmeralda; o céu é uma saphira: tem a perfeição; o coração é uma concha e tem a perola, producto da recordação suave de um passado bello — Odette Pereira Cabral (Campo Grande).

Está conforme — LE BLONDE

As nossas collaboradoras

Senhorita Rôla Bastos, agente do Correio em Rio dos Indios (Estado do Rio) e nossa collaboradora dos postaes femininos.

EIS A VERDADE
Quantas pessoas precisam conhecer um medicamento certo para a cura dos seus males!
INDICAI
o poderoso depurativo
CAJURUBEBA
que cura inteiramente
RHEUMATISMO
muscular e articular
MOLESTIAS SYPHILITICAS E DA PELLE
e faz uma creatura, debil e achacada por esses flagellos, em forte, sadia e apta para as luctas da vida.
PURIFICA O SANGUE
PROLONGA A VIDA
Nas Pharmacias e Drogarias.

V. Exª é uma anjo!...
AMAVEL
SCHOTTISCH
por. JOÃO VALENTE do COUTO
Com ternura
PIANO
p.
1ª vez
2ª vez
f.
f.

1ª vez.
2ª vez
Com ternura
p
Fim.
TRIO
p
1ª vez.
2ª vez.
D. C.
THADEU.

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá à pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C. — **PREÇO 3$000**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** — Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

RIO MENDIGOPOLIS

Nota-se que os mendigos de todas as especies, de novo tomaram conta da cidade do Rio de Janeiro.—(*Dos jornaes*)

Estrangeiros horrorisados : — Aoh ! Aoh !... Rio Janeiro estar um cidade muito orriginal... Manda faz largos avenidas, ricos palacias, p'ra maior contraste com maiorria de população... Onde estar policia ?... Onde estar governo de cidade... Onde estar asylo de mendigos ... aoh ! aoh !... ser um cousa difficil de responde...

O INTERESSE PELA SCIENCIA

No palacio Monroe: parte da assistencia á brilhante conferencia do Dr. Simoens da Silva, sobre as mumias da Bolivia e outros pontos interessantes de archeologia sul-americana.

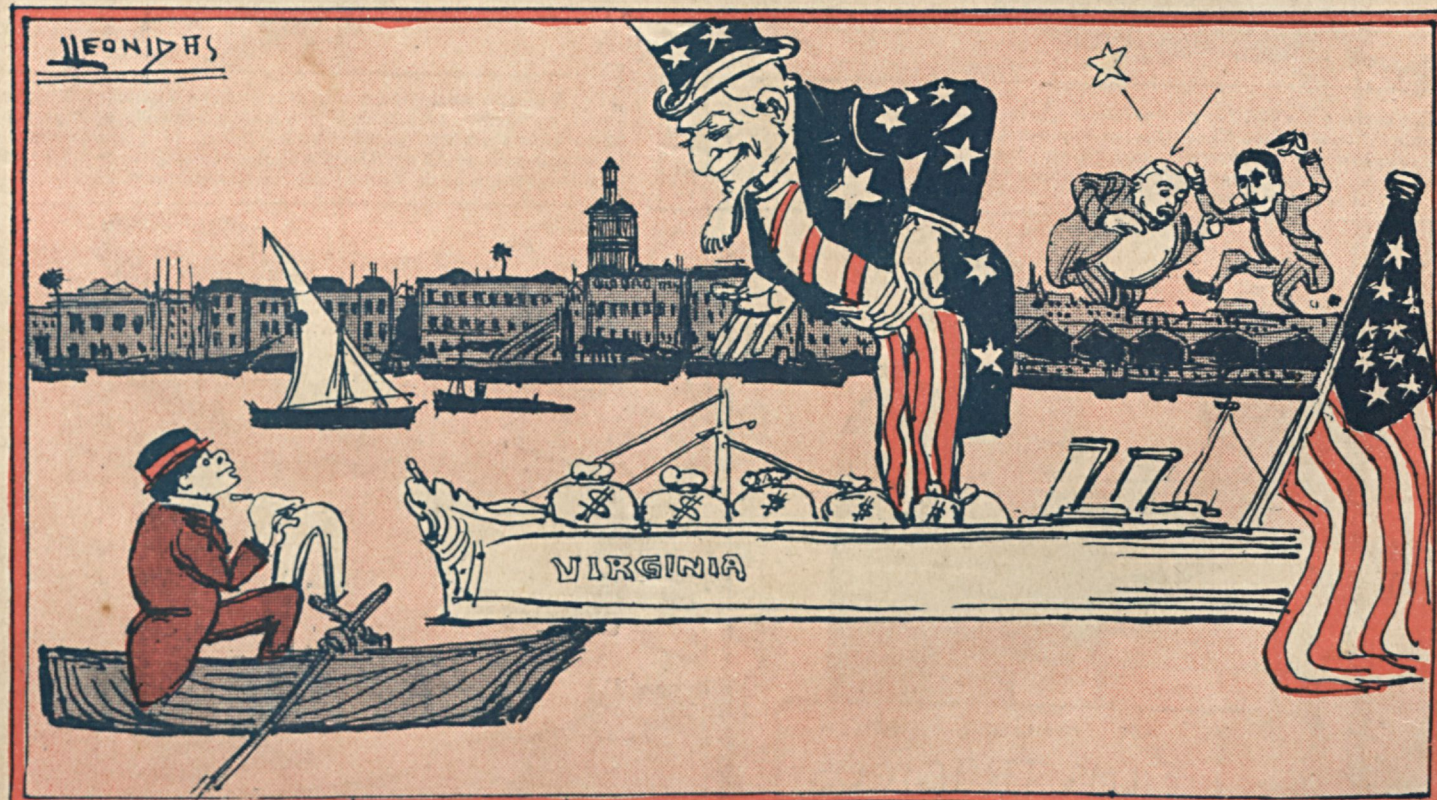
A primeira pessoa á esquerda do leitor é o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza no Brazil

NO CEARÁ: ATTITUDE PROVAVEL DOS ACCIOLYS

Acciolys, no passo do jamegão, com pausas e reticencias:—Aquillo, alli pelo Amazonas e Pará, não anda bom nem nada... para os olygarchas... Parece que os collegas lá do norte... os Silverios e Lemos, vão cahir... irão de ventas ao chão... *Ergo*... ponhamos as barbas de molho, mesmo porque lá na Capital Federal quer-se ultimar agora uma lei que prohibe os pais e os sogros de elegerem os filhos e os genros... e isso, com aquillo do Amazonas e do Pará, é de muito mau agouro para o nosso patriarchado...

Barbas de molho, pois!

DE PASSAGEM PELO PARÁ

Diz um telegramma que o millionario Benedikt declarara a bordo do seu «Yatch» *Virginia*, em que faz, com outros excursionistas, uma viagem de recreio, que não empregaria nenhum dinheiro no norte, especialmente no Amazonas e no Pará, por causa da politicagem pessoal, reinante nesses Estados — (*Dos jornaes*)

Benedikt, imagem de Tio San: — Mister reporter, tome nota e faz favor de diz a seu povo que minha dinheirra non fica no seu terra!

Mim não quer concorre com minhas capitaes pr'a chefes politicas compra cacetes e começa dá pancada uns nos outros.. e todos no povo que é quem paga o pata!

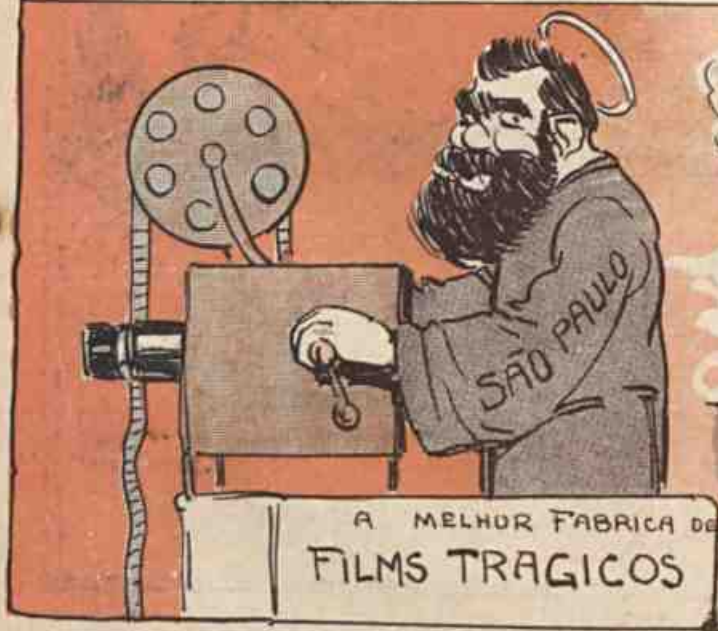
Por isso eu carrega meus milhões e quando Brazil todo toma juizo, mim volta!..

SALADA DA SEMANA

O Marechal Hermes, que é excessivamente modesto, a ponto de ter declarado na sua plataforma que não admittiria o *chaleirismo*, foi victima no dia 12 do corrente, da mais formidavel e estrondosa manifestação. O Presidente não poude evitar a alluvião de engrossadores que, ao espoucar de foguetes e balões venesianos lhe estragaram por completo o biquinho de sua *chaleira* natalicia!

O *pinto*... da Rocha é muito preparado, conhece a fundo o portuguez e traduziu a Samaritana; por isso esgaravata agora os erros de grammatica da mensagem... Tem obtido um grande successo, a ponto de fazer rir muita gente. Mas, porque o *pinto* não corrige os erros... do passado?...

No terreno das convicções e principios inabalaveis, acaba de fazer a sua *fitinha* o Conde Affonso Celso. Chegaram aos seus ouvidos os melodiosos sons do canto da sereia, que procuraram seduzil-o, mas "Santo, Antonio" resistiu á tentação e lascou para a imprensa um protesto que lhe mereceu a benção do papa e do Carlos de Laet.

Na Camara principiou a *ouverture* da *verborragia demagogica*, na phrase do Marechal e o valente e horrendo tribuno Barbosa Lima abriu a guela, allucinado, alludindo a *phantasmas* e scenas dantescas. O que lhe vale é que o povo já se esqueceu das *scenas dantescas* de Pernambcco, *in illo tempore*...

S. Paulo é por excellencia o emporio dos dramas passionaes. Todas as semanas essa excellente fabrica de casos tragicos, nos fornece uma commovente *fita* de arripiar os cabellos e cheia de episodios interessantes.

Nilo Peçanha que, por atavismo, descende de italianos, sentiu a necessidade de visitar a bella Italia. Lá está elle enthusiasmado, distribuindo *Pace e Amore* a torto e a direito... Veja lá se conseguede *Sua Maestà*, a revogação do decreto Prinetti, que prohibe a emigração para o Brazil!..

NOIVADO FATAL

II

Ai de nós, meu amor, se não fosse a Esperança!
Oct. Cunha

A vida é sempre assim: — Hoje a ventura
As nossas almas de prazer invade;
Amanhã viveremos de amargura,
Alimentados de infelicidade...

A alegria completa pouco dura,
E a desgraça nos leva á eternidade!
Em nossos corações nunca perdura
A paz suprema da tranquillidade!

Ai de mim se não fosse uma Esperança
Que me acompanha sempre na lembrança,
Desde o tempo feliz da meninice!

Morreria de dor e de tristeza
No momento em que eu soube, com certeza
Do noivado fatal de dona Alice!

Do «Lôas da D. Alice»

BENU DA CUNHA

-※-

DELIA

Delia desperta: num olhar ligeiro
Vê-se que está sosinha e chora e grita:
E emquanto a mãe não chega, toda afflicta,
Agarra-se de medo ao travesseiro.

Mas logo que os maternos olhos fita,
Delia respira de consolo inteiro
E, a brilhar-lhe inda o pranto derradeiro
Nas meigas faces, do pavor se evita.

Após minutos, já se não lembrando
Do susto que passara, os seus brinquedos
Vae, um por um, feliz revendo, quando

Do pae, que a abraça e a beija satisfeito,
Ella, em suaves, infantis enredos,
—Immaculado lyrio—se une ao peito.

Juiz de Fora, abril de 1911

EDMUNDO ANTUNES

-※-

MANHÃ

A manhã surge nivea se emplumando,
Como um cysne de plumas de alvorada:
O sol nascente á fonte de oiro entrando,
O casto arminho de alva madrugada...

Desfez-se breve. O dia esvoaçando,
Solta a plumagem loira e assetinada...
No entanto eu vi ainda rebrilhando
O rosicler em toda a minha amada.

Eu vi nascer o dia em seus olhares,
Em sua bocca, o sol pendendo rosas,
Rindo assomara dentre mil pomares!

E a madrugada morna do seu riso;
Continuava de azas radiosas,
A doudejar no alvor de um paraiso!

Bahia-Abril de 1911

ROBERTO CRUZ

-※-

SONETO

Ao dr. J. J. de Ca valho:

Se eu conseguisse retratar-te em verso,
Se eu fosse, então, um sabio, eximio artista,
Ha muito que teria, em grande lista,
Todas as maravilhas do universo

Depois, ingrata, lançaria a vista
Na imagem tua, a soluçar, perverso,
De ver tanto thesouro, assim disperso
Num corpo tão perfeito e de alma egoista...

E' que a mulher, fingindo ter carinhos,
Não passa de uma flôr—que occulta espinhos
E a todos embriaga, perfumada...

Mas os sabios da flôr fallaram tudo,
E da mulher, fazendo longo estudo,
Clamaram muito..., e não disseram nada!

S. Paulo-8-5-911

FRANCISCO XAVIER MACHADO

EVOCAÇÃO

O' divina e sublimada
Visão auroral e pura!
Linda como uma alvorada
Que no céo canta e fulgura ..

O' luz de estrellas plasmada
Um bloco de rosea alvura...
Feitura de mãos de fada
O' Deusa da formosura!

Vem! deixa! esquiva creança,
O' minha doce esperança,
Que eu te abrace; assim... assim...

Ah! deixa-me, assim, querida,
Beijar-te por tada vida
—Num longo beijo sem fim!

(Resas prohibidas)— Goyaz

ERICO CURADO

-※-

OBLAÇÃO

A' N...:

Emfim te vejo triste e, muito penso
Em prescrutar o mal que te entristece;
No entanto, muitas vezes, me convenço
De que tambem por ti alguem padece.

Reverberes de sóes vejo no immenso
Azul do teu olhar, que me enlouquece!
E ao te fitar assim fico propenso
A exterminar a dor que te amortece.

Que digas, pois, ser fingimento, quéro
Soffrer, sentir a mesma dor, querida,
Que hoje não sinto, mas sentir espero...

E, emquanto alguem te aniquilar procura,
Amas e eu soffro... E, tristemente, a vida
Passo, cantando a minha desventura!

Campos

SOTTER NOGUEIRA

-※-

SYMPHONIA

Quando os teus dedos correm persistentes
Por sobre as alvas teclas do teu piano,
Vêm-me aos ouvidos, murmurios do oceano,
Os sons das ondas querulas, gementes.

Minh'alma, como um triste pelicano,
Demanda novas plagas reluzentes,
Quando os teus dedos correm persistentes
Por sobre as alvas teclas do teu piano.

Jamais te escuto, no teclado, quando,
Mais languida, febril e apaixonada,
Vaes, como um sylpho, as notas derramando!

Porque, sempre que as ouve, enamorada,
Vôa minh'alma... e vae, somnambulando,
Mais languida, febril e apaixonada.

Ouro-Fino Minas

JOÃO DE OLIVEIR

-※-

MAIO

Desponta o Sól no cimo da collina
E seu facho de luz de ouro clareia
A cidade, a floresta, o campo, a aldeia
E aquece a fria relva da campina.

Vai ao rio que, manso, serpenteia
E beija a lympha pura e chrystalina;
E ao mesmo tempo ao calix da bonina
Do orvalho bebe a gotta que o prateia.

Deixando o ninho as pequeninas aves,
De galho em galho, trefegas, saltando,
— Cantam, discorrem melodias suaves...

Foi Maio que chegou. Quanta harmonia
Em tudo para gratamente, quando
Nos chega o mez alegre de Maria!...

Recife-5-911

BARRETTO COUTINHO

PHILOSOPHICE

Foram embarcadas para a America do Sul mais 300 mil libras esterlinas. —(*Telegramma de Londres*).

— Leio sempre estas noticias; entretanto, nunca vi este genero de mercadoria... Com certeza sou um grande distrahido ou estou ficando cego...

POSTAES MASCULINOS

O OPERARIO

Ao jornalista Figueiredo Pimentel

Tem o nosso operario a regalia
De se trajar tal qual um deputado,
E deste modo, fica bem provado
Que o Brazil tem real democracia

E merece o Brazil a primasia
No mundo que se diz civilisado,
Pois o operario póde ser tomado
Por um rico ou doutor, de alta valia!

Repillamos da Europa essa vaidade
—Que jamais symboliza probidade
Da tola selecção de vestuario!

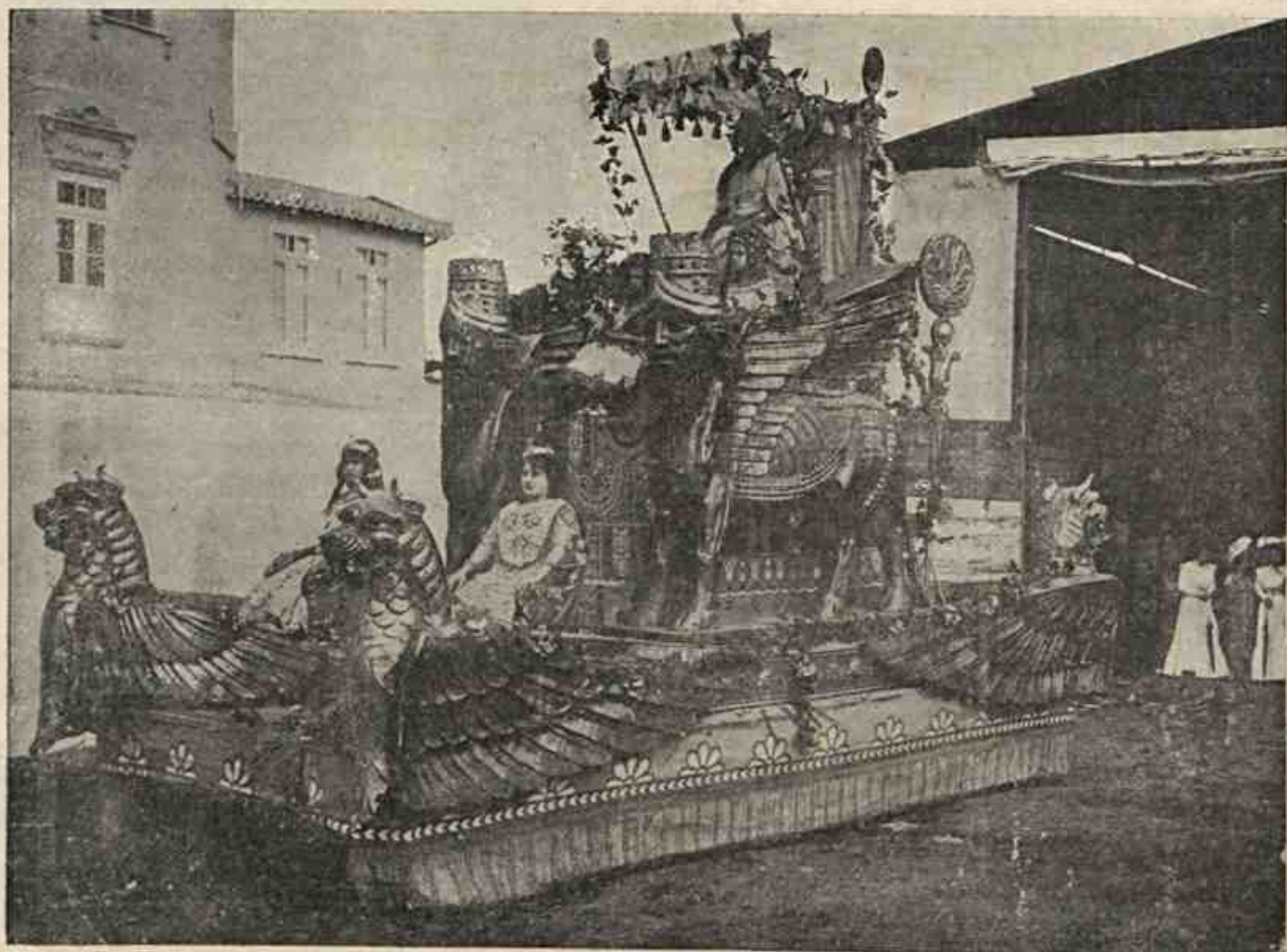
Queiramos para nós honra, sómente,
Como a que existe, muito refulgente,
No lar modesto e pobre do operario.

Mattoso

Durval Dantas

Ao Gito Branco:

Fallando-se de amor, as opiniões divergem e é raro encontrar-se analogia entre pensadores sobre este ponto. Que o amor é a fonte da alegria, diz um; que é uma estrella que nos guia os passos, diz outro. Eu, porém, quero crer que o amor é uma necessidade, como o é a roupa que vestimos. Assim como nos envergonhamos de andar despidos, assim tambem envergonhar-nos-emos de dizer que não amamos.—Felix Stuart (Santarem, Pará)

BAHIA «VERSUS» RIO DE JANEIRO

Semiramis — carro allegorico do prestito do Club C. Cruz Vermelha, da Bahia, no carnaval d'este anno. Rico e grandioso, nada fica a dever aos melhores carros das nossas grandes sociedades.
Nota importante: As figuras que o guarnecem são de senhoritas da sociedade bahiana.

APPREHENSÕES

O Supremo Tribunal decidiu que o intendente Honorio Pimentel fosse novamente submettido ao jury pelo qual havia sido absolvido.— (*Dos jornaes*).

Congresso:—Eu, pelo verbo do Barbosa Lima, já comecei a fazer rôlo... E você?

Conselho:—Pois eu já comecei a ser *enrolado*... O Supremo cortou-me um membro e não sei se a cousa fica á nisso...

ACROSTICO

Do céu cahiu a perola do orvalho...
E Deus, abençoando-a, nesse instante,
Lentamente fallou:—«Santo diamante,
Mimoso coração de casta flôr,
Irmã do sentimento e mãe do amor,
Nasça de ti, surja do teu coalho!
—Digo em Deus!» E então tu surgiste, Minda,
Agil, mimosa, encantadora e linda.

F. Lima

•

A' senhorita Ena Medina (Rio):

O amor civilisado precisa de guisos, de turbilhão, de ruido, para lhe amortecer os desmandos. O amor inculto só tem a alegria dos passarinhos que cantam e o espirito das flores que desabrocham sem ruido. Um fenece nas apparencias, outro desabrocha na realidade.—F. Almeida (Pará)

•

A' minha extremecida Mãe: (Anchieta)

Assim como o pharol que na amplidão deserta do Oceano, serve de esperança consoladora aos pobres nautas, quando se vêem arremessados á borda do abysmo, assim tambem a bemdita luz dos teus olhares, lá de tão longe, por entre a divinidade sublime do pensamento, me serve de guia, neste viver de tedio, por entre os escolhos da vida— C. Loureiro (Itapemirim, Espirito Santo)

•

Sentir o coração [illegible] pela indifferença da pessôa amada, é sentir [illegible] a gelidez da morte.—Alvaro de Andrade (S. Christovam)

•

TEUS OLHOS..

Teus olhos negros, vivos, scintillantes,
Tão cheios de meiguice e de ternura,
Scintillam, como dous astros brilhantes
Ornando o firmamento em noite pura.

José Julio de Carvalho (S. Paulo dos Agudos)

Está conforme C. P.

E' DOS LIVROS!

— Sim, senhor! Está inaugurado na policia o regimem inquisitorial da intriga contra os bons funccionarios...

Foi-se o delegado Araujo Jorge... foi-se o chefe do gabinete de identificação... foi-se o chefe da policia maritima, todos funccionarios de *primo cartello*...

Eu logo vi que a carolice e o jesuitismo de *frei Belisario* haviam de dar este par de botas!...

Dos Srs. Amaral Gomes & C. recebemos uma amostra do já celebre licor «Capuchinho» e do não menos celebrisado «Mimoso», aquelle uma bebida finissima, que desafia o confronto com as melhores do genero, e este um «mata bicho» esplendido, suave, estomacal, delicioso, que se deve ter sempre á mão nesta época de mudança de temperatura, friagem, humidade, etc.

São dous productos, realmente, que collocam a industria nacional numa ponta incontestavel sobre as similares estrangeiras e enriquecem a galeria das bebidas finas e hygienicas.

Gratos pela offerta.

Club dos Aristocraticos—Mais uma sociedade carnavalesca acaba de surgir na arena da Folia, a arregimentar-se ás outras que com garbo enaltecem o já grandioso, tradicional e historico Carnaval Carioca.

Fundou-se sabbado passado, com um grande baile, e já pelo que fez em materia carnavalesca, nessa noite deliciosa, póde se prever um successo monumental, nas futuras pugnas de Momo, para o novel Club que ora se inicia.

Uma banda da Força Policial prohibiu terminantemente que o grande numero de convidados descançasse um só instante, e ás tantas da madrugada uma opipara e bem regada ceia veiu «alentar» as gambias e prolongar o festim até muito além dos primeiros alvores de domingo.

Lá encontrámos o *Itapirú II*, um carnavalesco escovado, que não nos deu uma folga, desfazendo-se em amabilidades, enleando-nos naquelle convivio alegre, que passou como um sonho vaporoso e que ainda hoje recordamos gostosamente.

Um bravo aos Aristocraticos!

COM AS TRES PANCADINHAS DO ESTYLO

Socios fundadores da loja maçonica «Firmeza e Amor», de Benjamin Constant—Amazonas—Rio Javary

1, coronel João Pacifico de Lima, commerciante; 2, coronel Raymundo Soares, commerciante; 3, coronel Bessa Leite, mechanico; 4, tenente coronel Vicente Maia, commerciante; 5, major Manuel Francisco dos Santos, commerciante; 6, capitão Benedicto Maia, commerciante; 7, João Ribeiro Mineiro, empregado do commercio; 8, coronel Raymundo Cunha, armador; 9, tenente M. Napoleão Lavor, artista; 10, Dr. Jorge Studart, juiz de direito da commarca; 11, professor Paulo da Silva, advogado; 12, Affonso Alvim, empregado do commercio; 13, tenente Manuel da Costa Brazil, commerciante.

MAMIFESTAÇÕES QUE HONRAM

Aspecto do jardim da residencia do contra-almirante deputado José Carlos de Carvalho, na noite da manifestação popular para entrega da estatueta — *A Honra e a Patria* — como apreço e agradecimento aos serviços por S. Ex. prestados ao paiz na revolta da maruja dos nossos «dreadnougths»

1911

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1.os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 3

2—1—Na estação do Lavrador vi uma bella perdiz.
Venus.

A ave de além dá este tecido.
Edgar Romeira (Belém.)

1—2—Com o pronome e a mulher, temos uma cidade da Arabia.
Olivia do Carmo (Parahyba.)

CHARADAS SYNCOPADAS 4 e 5

3—Esposa de celebre vulto Italiano que habita os sertões do nosso paiz—2
Odorio Maceud (Paraná.)

3—2—Foi n'uma republica da America do Norte que encontrei este espertalhão.
Samsão 2·.

EM S. PAULO

O da direita: — E' o que te digo: o Hermes acabou com a pepineira do «arame» para o recenseamento...

O outro, quasi a chorar: — Que é que estás dizendo?!

E eu que tencionava dar um gyro á Europa, á custa do meu logár na commissão recenseadora!...

CHARADA AUXILIAR 6

Retribuindo ao illustre agente do Correio de Jahú:

1·-1-Dação e cumprimento.
2·-1-nae é divindade.
3·-1-lia é Lucina.

Não posso dar o conceito, por ter o coração em magua.
Anibeda (Estado do Rio.)

CHARADA BIFRONTE 7

Em retribuição a Iris pelo trabalho a mim dedicado Yerepemonga):

1—A minha vontade era vos dar um titulo.
Carusinho.

AS GRANDES FABRICAS DE ASSUCAR E ALCOOL

USINA CAXANGÁ — ESTADO DE PERNAMBUCO — DA QUAL É PROPRIETARIO O CORONEL MANUEL COLLAÇO DIAS, INDUSTRIAL ADIANTADO E DE ALTO DESCORTINO, E GERENTE O SR. SEVERINO MAIA.

Pertencem á usina oito propriedades agricolas,(engenhos) que cultivam annualmente 30.000 toneladas de cannas; dispõe mais a fabrica do fornecimento de outros fornecedores,que concorrem com igual quantidade de cannas, transportadas todas pelas linhas ferreas da usina trafegando cerca de 50 kilometros, de bitola de 0m, 60.

As tres safras ultimas, colhidas, attingiram, cada uma, a 60,000 toneladas de cannas com uma extracção de cerca de 9 o|o de assucar ou 80,000 saccos de 60 kilos e mais 600 mil litros de alcool de 40 gráos. A zona propria da usina tem cadacidade para serem cultivadas até 100.000 toneladas de cannas.

Além da linha ferrea, como acima ficou dito, dispõe a usina da facilidade de ter materia prima transportada de grande distancia pela linha da Great Western. A usina está situada em frente á estação de Caxangá, do ramal de Cortez, da estrada da Great Western e dista 95 kilometros da capital do Estado.

PARANAENSES NO PARANÁ

PARTE DA COLONIA GUARAPUAVANA EM CURITYBA, CAPITAL DO PARANÁ
O n. 1, Olegario Ribas é socio da firma Laurindo & Olegario; o n. 2, G. Lima, é o proprietario da casa de fumos *Havanesa*. Os demais são todos auxiliares do commercio e nossos leitores, segundo gentilmente declaram e nós acreditamos, porque os vemos todos com a expressão alegre dos felizardos... modestia á parte.

ENIGMAS CHARADISTICOS 8 e 9

Procura com attenção
Minha «bella» Jardelina
Com sete lettras formar
Pequena ilha na China.

Amelia Andrade Lima (Nazareth, Pernambuco.)

COLLABORAÇÃO DOS ESTADOS
(S. PAULO)

Elle: — Pois a senhora, tão carola, não sabe que os padres prohibem a *jupe-culotte* ?!...
Ella; — Deveras ?! Pois olhe: eu pensei até que seria muito agradavel aos padres usando saia por cima das calças, como elles usam...

Dedicado ao intelligente amigo Manoel Gomes de Paula:

Trez vogaes, trez consoantes
Tem a palavra em questão
As vogaes são irmãzinhas
Tercia e quinta tambem são.

Pondo a prima no final
Por esta irmã não ter
Lendo de inversa maneira
O mesmo arbusto vae ver.

Francisco Sant'Anna (Chique-Chique do Andarahy, Bahia.)

CHARADA DERIVADA 10

Quando fez annos Candoca,
Eu lhe mandei um presente.
Que extranhou muita gente,
Ser vinho de mandioca—2

Fizeram então caçoada,
E acharam muita graça...
'té disseram por chalaça
Que não prestava p'ra nada.

Eu então muito zangada,
E bastante envergonhada,
Ligeiro tive uma idéa...

Mudei o nome do vinho.
Por uma planta do Minho—3
Tão linda quanto orchidéa.

Rosentina de Carvalho (Santo Antonio de Jesus, Bahia.)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 11 a 19

Qual foi a guerra que teve logar entre Macedonia e a Grecia, depois da morte de Alexandre?

Elmano Queiroz.

Qual foi a designação antiga que um magistrado tinha e agora é uma cidade mineira?

Alfenar (Flóres.)

Ao collega Labinna:

Como é bello o sussurro, o murmurio
Do pélago insondavel e tristonho...
Quanta belleza encerra um barco esguio,
Sulcando-o de mansinho, como um sonho!...

Onde está o deserto?

Cupido

Qual o nome do alchimista hamburguez, que descobriu o phosphoro?

Labinna (Rio)

Ao emerito poeta e charadista Aureolino:

Não sei que sinto... O coração palpita...
Quero fugir d'esta visão amada,
Mas o meu corpo num tremor se agita
Qual debil folha pelo ar soprada!

CONGRESSO POSTAL CONTINENTAL SUL AMERICANO

Os Drs. Virgilio Silvestre de Faria e Domingos de Castro Lopes (o de roupa de flanella branca) membros da Delegação Brazileira, em trajo de passeio em Montevidéo

ONDE ESTÁ' A POLICIA

Um preto vagabundo e satyro tentou agarrar uma alumna da escola Gonçalves Dias, que atravessava em pleno dia o jardim do Campo de S. Christovão; graças, porém, aos passageiros de um bonde, que acudiram, a tentativa foi frustrada e o negro preso.

(Dos jornaes)

Ella: — Ossuncê já viu qui disaforo de necro marvado?!....

Elle: — Entonces! Eu quando digo que Rio Janêro tá no matto sem cachorro, com sua poliça só nas vinidas do centro da Capitá, não faro átoa: digo a pura vredade!...

Se no seu rosto o meu olhar se fita
A contemplar a sua tez rosada,
Quero falar, mas sem que a voz emitta.
Derrubo o queixo e não lhe digo nada!

Quem n'alma sente o que na minha sinto,
— Resto de amores d'um passado extincto,
Prefere amar sem que de amor se fale!

Desillusão por illusão trocada,
E seguir quasi pela mesma estrada,
Amando sempre, sem que a dor se cale ....

Rei da Ironia (Casmurro) S. Paulo

A's esquecidas e excelsas poetisas Haydméa (a Sultana) e Marionette (a heroina):

O sino da ermida, num dobre plangente
Desperta latente o meu puro amor,
As horas que passo — meu anjo, pensando,
Eu vivo implorando aos pés do Senhor!

D'acerba saudade em maguas desfeito,
Sinto no peito fugir-me a esperança,
Quizera sómente dizer-te em segredo
Que neste degredo eu soffro, creança!

Quizera mandar-te num ai ou num grito
O que tenho escripto no meu coração,
Mas eu não posso, a dor que lhe algema,
E' triste poema — funerea canção.

Longe de ti, meu anjo adorado,
Me sinto alquebrado das lutas da vida,
Ouve a elegia de minha odysséa,
Cruel epopéa de dor colorida.

São longos penares, são dias tristonhos,
São noites que os sonhos não têm existencia,
A alma em ruinas, meus versos quebrados
Cantam os finados de minha eloquencia.

Onde está a entidade?

Nababo Baobab

ECOS DO GRANDE DESASTRE NA CENTRAL

— Sabe, papai? Parto hoje no nocturno para S. Paulo...
— E... já fizeste seguro de vida?
— Qual!... Não é preciso...
— Pois olha, meu filho: eu, na tua edade, não tinha tanta coragem e tanta imprevidencia...

«A' sympathica senhorita Niná Moura»

Esse garbo prazenteiro
Que te é peculiar
Somente a arte divina
Poderia imaginar.
Essa forma juvenil
Na maneira de fallar
A todos prende e captiva,
A muitos faz invejar.
Cultives bem teu espirito
Fazendo a tudo allusão
Salientes tua palavra
Dando a teu genio expansão.
Tens do canto a melodia,
Dos ares no palmeiral
Tens o brilho das estrellas
No campo celestial.
Não julgues nisto lisonja
Nem forma de elogiar;
São justas dissertações
Com que devo me expressar.

Onde está a opposição?

Calypso (Alagoinha, Parahyba)

Ao genial poeta Leonillo Flores;

Em uma etherea e luminosa manhã,
Quando o azul do céu é pallido e saudoso;
Quando o ar é embalsamado e terno
A natureza era um clarim piedoso!

Tudo era candura, innocencia tudo!
A branca neve n'um matinal risonho
Com a luz suave de um sol nascente
Era mais bella que um puro sonho!

Tudo era lindo, como a neve é densa,
Tudo era calmo, como o céo é puro!
O sol nascente no mar e nos campos
Representava o poema de um futuro!

Brilhante Sol! Oh sol das esperanças!
Tu, que com teus raios coruscantes,
Dás seiva e luz a um mundo de chimeras,
Dá luz tambem *aos avidos amantes*!

Onde está o homem?

Antonio Luiz Beltrão «Cupido 2°» (Alagoinha, Parahyba)

AS INUNDAÇÕES NA BAHIA

Effeitos da grande enchente do rio Paraguassú, em Março d'este anno: a praça Dr. Ignacio Tosta, na cidade de S. Felix, uma das mais damnificadas pela terrivel calamidade

ARTISTAS DO INTERIOR

O pintor Theophilo Ottoni e o seu quadro denominado :— *Passagem ao rio Mogy-Guassú, em Pitangueiras* — premiado com medalha de bronze na Exposição Nacianal.

Nossos parabens, ainda que tarde.

A QUEM TOCAR A CARAPUÇA

Dedicada aos amaveis collegas Aventureiro, Rosentina de Carvalho e Violeta Ramos. Retribuindo ao portentoso charadista e inspirado poeta Odilon Gomes de Andrade:

Quero olvidar-te, sim, mulher perjura
Entretanto em minh'alma inda perdura
A lembrança dos dias que te amei
Nada mais resta d'esse amor de outr'ora
Que fugaz passou qual luz da aurora
Tuas juras de amor desprezarei

Hoje que vivo na alegria immerso
Quero cantar na rima de meu verso
A palinodia d'esse amor extincto,
Na minha lyra, em notas retumbantes
Irei vibrando accordes bem sonantes,
Pois amores por ti eu ja não sinto

Lembrar não mais desejo esse passado
Quando por ti, d'amor, allucinado
Eu chamava-te «eleita do senhor».
Hoje seguimos rumos bem diversos,
Eu te esquecendo cantarei meus versos,
Tu me olvidando, buscas outro amor..

Deploro o tempo que perdi te amando
Quando em teu falso amor acreditando
Eu vivia sedento de paixão.
Hoje mudou-se o panno do scenario:
Deixei a cruz em meio do calvario
Assignalando a minha redempção.

Onde está o cabo do mar Negro?

Leonillo Flores

CHARADAS ANTIGAS 20 a 23

Dedicada ao talentoso charadista e amigo Odilon G. de Andrade:

Meu prezado Odilon
Velho amigo de espavento,
Recebi os teus versinhos,
Escriptos em um momento.

Estes, pois, eu te dedico
Como prova de affeição.

Procura na India ingleza — 2
A cidade do Indostão.

Não mangues d'esta charada,
Que é digna de correcção.
Se tivesse tuas luzes...
Daria a preposição — 1

Agora, para findar,
Com toda esta pomada,
Mistura cal e materia —
E a solução formada.

A charada Lealdade
Nada tem de correcção;
E nesta, pois, acharás
A minha retribuição.

David José Israel (Manaus, Amazonas)

A PRAGA DOS BENEFICIOS

(SCENA TRAGICA)

O actor que passa á vela de libra, come e bebe do melhor, veste elegantemente, para um pobre diabo, casado, que sustenta sogra e sete filhos: — Meu caro e distincto amigo, tenho a honra de lhe annunciar que faço o meu benificio, e espero de sua generosidade o favor de me ficar com esta insignificante coisa: 20 camarotes e 50 cadeiras... apenas...

A victima: — Apenas ?!... O senhor não acha que seria melhor matar-me logo, a revolver ?!.

GENTE HERMISTA DO NORTE

Em Urucú, municipio de Camaragibe — Estado de Alagôas : grupo hermista de antes quebrar que torcer, reunido em occasião de festa nacional. São elles os Srs. : 1, major Joaquim Gomes Silva Rego, prestimoso chefe politico; 2, Joaquim C. Malta de Alencar; 3, Conrado Gomes Silva Cego; 4, José Constantino de Medeiros; 5,José Gomes Silva Rego; 6,Luiz Gomes Silva Rego; 7,Manuel Gusmão Lins, agente do correio; 8,Fenelon Moreira; 9,Eloy Malta de Alencar e 10,João Corrêa de Araujo Rego;

E', como se vê, um pessoal «escovado».

Ao valente Rompe Ferro:

Entre as flores formosas
Existe linda flor,—2
De pet'las perfumosas,
E d'uma rosea cor;

De aroma inebriante,
E que a todos fascina,
Cantada já por Dante
N'uma canção divina...

Mais linda qus uma fada,
Gentil, airosa bella;
Mimosa, delicada,
Qual graciosa donzella...

Nasce á beira do Rheno,—2
Na Allemanha gentil,
De onde o perfuma ameno
Chega até o Brazil...

E esta flor mimosa,
Digna de admiração,
E' a joia preciosa
De minha devoção...

Leonor de Lyra (Juiz de Fóra)

(*Aos inspirc dos vates Santinha, Myosotis, Aureolino, Aventureiro, Dr. Trocista, Tupiniquim e Leonillo Flores*)

Eis-me de novo na luta
Dos torneios, na disputa
D'um logar que dá trabalho.
Levei a vida a matutar,
Venho agora rabiscar
No aureo *Album d'O Malho*. — 1

Meus valentes luzeiros,
Meus heroes de mil batalhas,
Aqui estou ao vosso lado;
No peito d'esses guerreiros
Tremeluzem as medalhas,
Mas eu sou simples soldado.

Por trez vezes me ausentei
Da vanguarda da cohorte
P'ra dar treguas ao Binoca,
Não julgues que desertei,
Pois peleja até a morte
Este pobre carioca.

Eis-me de novo na liça,
Meus illustres campeões,
A pedir um agasalho;
Nunca tive preguiça,
Sei detonar os canhões
Do forte *Album d'O Malho*. — 1

Estou bem a par da lettra — 1/2
Do nosso regulamento
P'ra cumprir o meu dever,
Por estylo e etiqueta
Vou dando cumprimento
Sem nunca me arrepender.

Nosso mestre glorioso.
Nosso amado Nebel,
Me chamou por edital.
Não sendo um revoltoso,
Estou prompto no quartel,
A's ordens do Marechal.

Eis-me de novo n'arena
Com denodo a disputar
Um logar extraordinario.
Empunhei a pobre penna
E venho garatujar
No bello hebdomadario 1|2 - 2

Nabab Baobab

Em retribuição ao talentoso charadista Dr. Caradura e offerecida ás distinctas charadistas Violeta Ramos e Leonor de Lyra:

Chico Pinto Carapeta,
Em Macahé residente, — 1
Quando lhe dá na veneta,
Fica «*duro e renitente*».

Irado chama a mulher:
Chiquita, que estás fazendo?
E esta, sem caso fazer,
A *Leitura* fica lendo.

— Mal raio parta a mulher,
Traste atôa, sem valor!... — 2
— Se muito empenho fizer,
Póde rodar, meu senhor..

— Póde rodar?! não, senhora,
Pois comtigo sou casado!...
Se queres, juro nessa hora...
— Não jures, Pinto, é peccado!

OS NOSSOS HOMENS DE COR

Felippe João Barbosa da Costa, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Nomeado normalista por decreto do governo de Minas, foi professor publico em diversas cidades d'esse Estado e, no Amazonas, expressamente auctorisado pela municipalidade de Canutama, clinicou com successo, á falta de medico, em diversas localidades d'esse municipio.

Foi aqui, no Rio de Janeiro, um esforçado batalhador pela abolição dos escravos e é um cidadão correcto e digno.

CONVERSAS FIADAS

Zé Povo: — *Seu* general, o que V. Exa. fizer em beneficio da cidade, ficar-me-á gravado no coração... Por exemplo: mandar limpar, desobstruir, rectificar, cobrir mesmo, os riachos que atravessam a grande zona, além do Mangue...

Prefeito: — A vontade é boa, e muita, mas o *arame* é pouco... Demais, ahi está o Conselho Municipal, para me ajudar a carregar a cruz...

Zé Povo: — Hum!... Se V. Ex. não manobrar o leme, eu fico em secco... O presidente do Conselho tem cara de poucos amigos...

Osorio de Almeida: — E' o que te parece, Zé! Eu poderei ter cara de pouco dinheiro, que é o traço geral da situação, mas havemos de fazer das tripas coração para tapar-te a bocca!

Zé Povo: — Salvo seja, *seu* doutor, salvo seja! A minha bocca não é buraco de rua...

— Chiquita, minha Chiquita,
Dou-te um tiro na cabeça.
Por isso, aviso-te: evita
Antes pois que isso aconteça.

— Sim, meu Pintinho, acredito.
Diz-lhe a mulher a brincar;
Por isso desde já evito,
P'ra você não me matar...

Oh! meu Pintinho assassino,
Neste rifão é que creio:
P'rá homem *astucioso e fino*,
«Velhaco, velhaco e meio»...

Octavio Brito

LOGOGRIPHOS 22 a 25

(Soneto de Victor da Silva, d'*O Malho*)

Lembro me sempre quando a passarada
Soluça em despedida, ao fim do dia,
De tua voz tão cheia de harmonia, 7, 14,3, 12, 6.
E cheia de attracções, oh! minha amada! 7,10,9,13,3,5.

E quando surge a meiga madrugada 1,14,3,(:),2
Clara, serena, prenhe de poesia,
Minh'alma esquece as dores que sentia 12,(:),13,4,12,8,11,5,
E abençôa esta quadra bem fadada.

Os dias que passaram, em vez de flores, 15,13,9,2,4,10,11
De cousas divinaes, de mil encantos...
Oh! só nos deram dores, muitas dores!

Muito choramos... Deus, o pai bondoso
Medindo as tuas lagrymas e prantos,
Fez com que fosses p'ra região do Goso.

Club dos Valetes de Copas (Muriahé, Mina)

Ao sympathico Manuel Francisco Ribeiro

Conheço Manuel Ribeiro,
Um cantador atilado, 2,12,11,15;8,6,19
Tambem é bom brazileiro,
E homem civilisado, 6,11,13,17,19

E trouxe lá do passeio,
Branca planta egual ao giz, 7,2,18,7,19,9,5
E viajou sem ter receio,
A Tatuhy e Porto Feliz. 12,10,6,8,6,16,1

Revolva no seu cartorio, 8,13,12,*,14,4,19
Ponha abaixo a papelada,
Tem astucia; é finorio, 11,17,6,10,3
Saia desta trapalhada.

Quero caro Ribeiro,
A solução sem demora
Cumprimenta primeiro,
A esta distincta senhora.

F. C. (Jahú)

Ao astro rei Aureolino:

Aureolino me conte
Por ser audaz e valente
Qual o declive do monte 7, 6, 9, 1, 8
Que se galga de repente

Sem ter *pouso* e nem se quer 9, 6, 9, 10
Em fileira descançar 11, 4, 1
Tudo irado qual mulher 7, 2, 3
Quando não pode fallar.

Mas o homem que importa 5, 8, 4
Do que possa succeder
E os tormentos supporta
Até morrer, ou vencer

E havendo paciencia
Tudo se leva na lista
Embora lastime a ausencia
Desta grande *charadista*

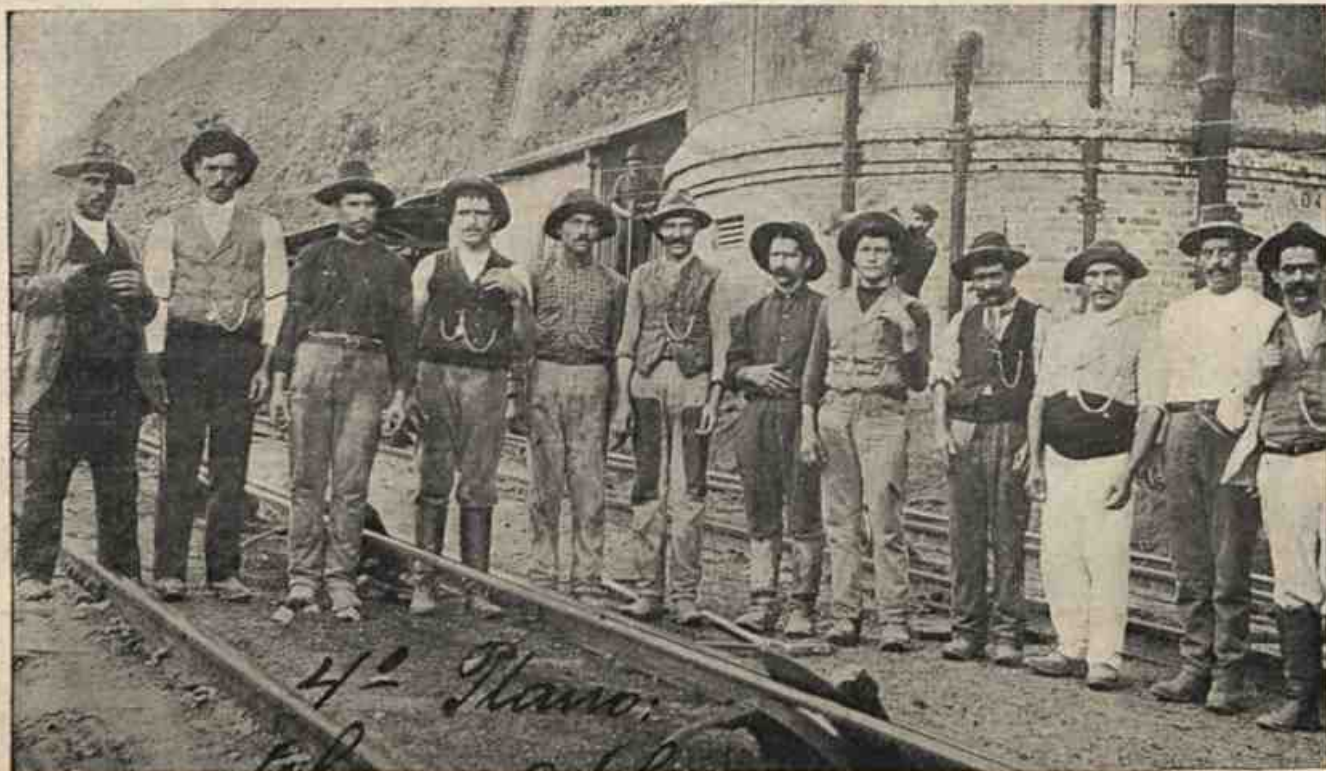
Chrysanthemo — Recife

Aa inseparavel amigo Pericles Galvão:

(Telegramma)

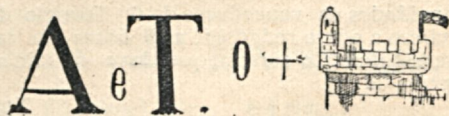
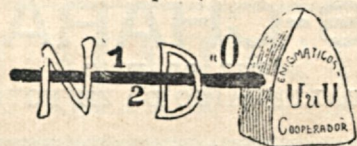
Na serra encontrei—3,2,1,4
o fructo—3,6,5,2

José Alves Sobrinho (Anajás, Pará)

OS HOMENS DO TRABALHO

Turma de conservação da estrada de ferro, no alto da Serra de Santos— Estado de S. Paulo. Pessoal valente e trabalhador que dá perfeita conta da tremenda responsabilidade que sobre si pesa.

ENIGMAS PITTORESCOS 26 a 28

Argemira Alodia de Cerqueira (Muritiba, Bahia)

A' distincta poetisa Proserpina Nazarena:

Julia Sepol (Nazareth, Pernambuco)

Ignacio de Siqueira (Sanharó, Pernambuco)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 2 de Junho isto em relação aos decifradores d'esta Capital. Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, marco a mesma data para os carimbos postaes.

A 9 de Junho esgota-se o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

NO PARA'

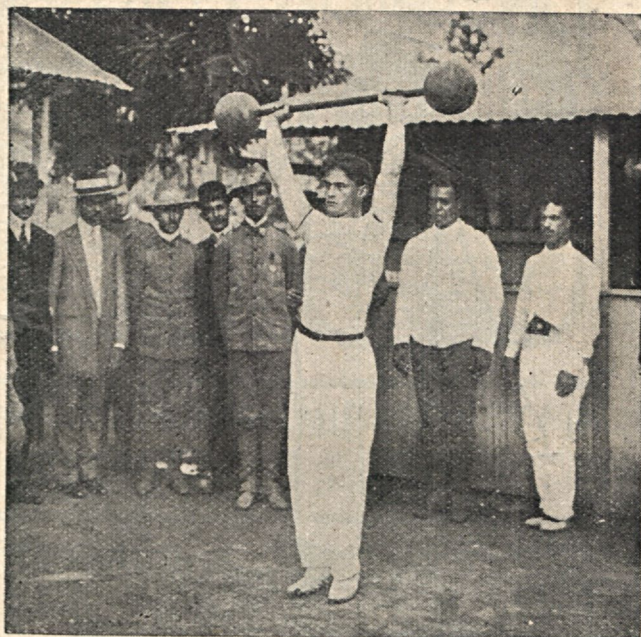
«Por causa de uma ordem do Sr. Antonio Lemos, intendente municipal, mandando recolher a farinha e o pescado ao Mercado Novo, houve graves conflictos entre pescadores, farinheiros e guardas municipaes, tendo sido estes desarmados pela policia.»—(*Dos telegrammas*).

—Eu não sei até onde este Antonio Lemos quer levar o aperto da tarracha, em materia de monopolios..

—Sei eu: Elle vai apertando.. apertando... apertando... até ficar apertado e com uma lata ao rabo..

—Mas de bolso bem recheiado...

—Isso já elle está ha muito: é o Cresus de Belem e o Calligula dos municipes!...

FORÇA CULTIVADA

Festa realisada na linha da Sociedade Tiro Federal Brazileiro, offerecida aos inferiores e praças do exercito: O Sr. Agenor Moreira, vencedor da prova de força, no momento em que levantava o peso de 120 kilos, como quem levanta uma taça de *champagne*...

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares é fixada a data de 16 de Junho.

SOLUÇÕES

Do n. 449:

1, Cardoso; 2, Recamara; 3, Guiacana; 4, Irene; 5, Linda-flor; 6, Larapio; 7, Dobra, dobro; 8, Maria José Rodrigues; 9, Mirim; 10, Tam-Tam; 11, Pingero; 12, Oração de amor; 13, Daiglar: 14, Prytane, Prytanea; 15, Varela; 16, Roliso; 17 Taiach; 18, Quando; 17, Serve; 20, Hora poetica; 21, Xerife; 22, Alfredo Costa; 23, Santuario; 24, Onde está Idalina ?; 25, Andreolithas; 26, Dankara; 27, Macambusa; 28, Margarida; 29, Melodiosas canções; 30, Kinai; 31, A espada tem morto, mais a lingua tem matado muito mais · 32, Todos os doentes são aborrecidos.

DECIFRADORES

Do n. 449:

Max-Linder, Ruggerone, 32 pontos cada um; Cupido. 27 pontos; Bill-Cody, 24 pontos; Octavio Brito, Violeta Ramos, Leonor de Lyra, 18 pontos cada um; Rolliço e Celeste, 17 pontos cada um; Onileda, 6 pontos.

Do n. 413:

Tupy Ukba, 30 pontos

Do n. 414:

Elmano Queiroz, 14 pontos: Edgar Romeiro, 12 pontos.

Do n. 415:

Elmano Queiroz, 12 pontos; Leonor de Lyra e Violeta Ramos, 17 pontos.

Do n. 416:

João Lopes, 14 pontos

Do n. 447:

Argemira Olvida de Cerqueira, 28 pontos; Ignacio de Siqueira, 18 pontos; Lifrot e Alho, 16 pontos cada um.

CORRESPONDENCIA

Jacome Doria. —A respeito de uma denuncia recebida sobre seu trabalho do collega Jacome Doria e que deu logar a uma reclamação de minha parte; recebi as seguintes palavras que abaixo transcrevo:

«Ha muitos annos collaborei no *Almanack Luso-Bra-*

E'COS DE UM ANNIVERSARIO

—Você reparou como os civilistas procuraram ensombrar, na Camara e na imprensa, o dia do anniversario natalicio do Marechal Hermes?

—Reparei, sim. E' que lhes custava muito engulir em secco a apotheose dos operarios ao anniversariante... D'ahi, a deliberação de fazerem um pouco de agua suja para *lubrificar* aquillo que tiveram mesmo de engulir...

---

ztleiro, desde 1881 a 1893, e nunca houve quem contestasse as minhas producções; e o que é para admirar que, remettendo ou um enigma a essa illustrada redacção, agora deparo, surprehendido, com a noticia de que venho me occupando, que o enigma em questão é um *plagio* meu!

Risum teneatis.

E' verdade que, no anno de 1889, foi o mesmo enigma publicado em o *Almanach Luso-Brazileiro*, com o meu verdadeiro nome de—Godofredo Jacome de Menezes Doria, e não com o de Jacome Doria, de que usei nas minhas producções charadisticas, que tive a honra de remetter a essa illustrada redacção, por cartas de 5 e 20 do mez proximo findo.»

Club das Ruas—Não póde ser maior a minha satisfação abrindo as portas d'esta secção para as tres gentis collaboradoras que se occultam sob tão encantador pseudo; que não fiquem em promessas as suas palavras e que venham illustrar as nossas columnas com seu assiduo concurso.

João Baptista—Amazonas.—Aqui não se chega: vê e vence; é preciso paciencia.

David José Israel—Nada tem que me agradecer.

Club dos Trez — A sahida não foi das peiores para se livrar do fiasco, póde continuar a dizer o que quizer; porém a figura foi *tristissima* e o *effeito pessimo*.

Azevedo Junior —Inscripto.

Calypso—Minhas saudações.

Argemira A. de Cerqueira—Recebi o seu trabalho e a sua lista.

José Alves Sobrinho—Agradeço as suas expressões sobre o *Album* dos *Charadistas* e accuso o recebimento da importancia remettida.

Leonillo Flores -Si os seus trabalhos todos já não foram publicados, é porque a secção não os poude publicar ainda, por falta de espaço.

Bill-Cody — Acreditando na sinceridade das suas palavras dou o incidente por terminado.

Rei da Ironia—O meu caro collega não devia se afastar da luta pelos motivos que allega em sua carta; pois sabe que aqui estou para atender em todo o interesse as reclamações justas dos meus companheiros de jornada. Espero que d'agora em diante o motivo apontado não dará logar a queixas. Quando o trabalho sahe errado e eu conto o ponto, conto para todos e por esta razão não ha prejuizos.

Odorio Macedo — Agradeço as suas felicitações e declaro que estou prompto para attender o collega, no que lhe foi agradavel.

PREMIOS

São convidados os vencedores do 6º Torneio do anno passado a virem a nossa redacção, as **5** horas da tarde do dia 22, para assistirem o sorteio, que deve dicidir a quem cabem os premios.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

22 — Neste campo solitario:
Onde a ventura me tem,
Chamo o burro salafrario,
Responde coelho tambem.

23 — Mas, deixemos o caminho
Da parodia ao que é antigo:
Monto n'aguia e a sosinho
Palpitar no porco ai

24 — Alto faço! — que hoje é dia
De gloria para a nação.
Vai somente a prophecia:
Dá cachorro ou dá leão.

25 — Sigo avante para a luta,
Sem temer nenhum fracasso:
Levo a cabra sempre astuta
Com macaco, que é devasso.

26 — Nisto surge imiga gente
Que me quer, á falsa fé
Liquidar, *incontinenti*,
Avestruz ou jacaré.

27 — Mas, então, desesperado,
Largo o peso da marreta
E pedindo a perna ao veado,
Desafio a borboleta.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

A Syphilis mata aos poucos

A syphilis mata aos poucos, roendo a carne e os ossos que caem aos pedaços. Muitas vezes a syphilis ataca a garganta e morre-se de FOME; outras vezes ataca a cabeça e morre-se LOUCO.

Ninguem está livre de pegar a syphilis e outras doenças venereas. O unico remedio para curar a syphilis e suas manifestações o

ELIXIR M. MORATO

QUE SE VENDE EM TODAS AS DROGARIAS E NOS DEPOSITARIOS. BARUEL & C.

em SÃO PAULO

FUNDADO EM 1890

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107 - Aldeia Campista

CAIXA DO CORREIO 1244

Rio de Janeiro

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

4ª Alfaiataria quem vem da Praça Tiradentes. Não tem filial

Ternos de Casimiras Superiores pretas e azues, lã pura sob medida

50$000 E 60$000

Unica casa que tem a secção de Roupas sob medida, no Sobrado.

Ternos de Casimira de cores, pretas e azues, lã pura

38$, 40$ E 50$000

E todo o artigo em roupas feitas é encontrado na grande

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, RUA 7 DE SETEMBRO, 192

Peçam prospectos

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis

A' venda em todas as casas de perfumarias.

DEPOSITO:

CASA HERMANNY

REGULADOR DA MADRE (BEIRÃO)

Infallivel para regularizar o fluxo mensal e evitar as colicas uterinas.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS — DEPOSITARIOS: GRANADO & C. — 1º DE MARÇO, 14, 16, 18.

ENTRE MARIDOS

— Pois, meu amigo, lá a minha «dona» é que não ha meio... Os medicos dizem que é desorganisação proveniente d'isto e d'aquillo; mas a verdade é que ainda não deram um remedio efficaz para esse estado de cousas. E se não fosse o bello coração que ella possúe, eu com certeza já estaria arrependido de me haver casado... Você comprehende...

— Sim, comprehendó... Mas lá a minha «dona» tambem já esteve nas mesmas condições da tua; e eu, meu amigo, já não sabia mais o que havia de fazer, quando recorri A SAUDE DA MULHER. Foi «tiro e quéda» e hoje garanto que não ha casal mais feliz no mundo.

Officinas lithographicas d'O MALHO